

RELATÓRIOS PARA O VIII CONCÍLIO GERAL DA IECLB  
Panambi, 19-22.10.1972

DEPARTAMENTOS, CONSELHOS E COMISSÕES PERMANENTES  
DE ASSESSORAMENTO E ORIENTAÇÃO

Departamento de Educação  
Departamento de Catequese  
Departamento de Música  
Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura  
Editora Sinodal  
Departamento Áudio Visual  
Conselho de Imprensa  
Serviço de Projetos de Desenvolvimento  
Comissão Teológica  
Comissão de Estudos de Assuntos Políticos  
Serviço de Mordomia  
Comissão de Missão Interna  
Conselho Missionário  
Comissão Ecumênica

Relatório da INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTENCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA - ISAEC

Após o registro dos estatutos da ISAEC, no ano passado, iniciou-se intensa atividade visando o início do funcionamento da ISAEC, em janeiro do presente ano. Esta constou do seguinte, principalmente:

- a) levantamento patrimonial, visando balanço de abertura;
- b) planejamento da contabilidade;
- c) planejamento e organização da contabilidade fiscal (inexistente em relação ao Centro de Impressos);
- d) cobranças;
- e) registros diversos;
- f) diversos .

Com este trabalho preliminar preencheu-se, praticamente os meses de dezembro e janeiro, sem que houvesse uma interrupção maior das atividades normais (apenas por alguns dias o Centro de Impressos esteve parcialmente paralizado). O resultado do trabalho preliminar de implantação da ISAEC, apresenta o seguinte quadro:

- a) balanço de abertura no valor de Cr\$ 6.312.338,06
- b) a contabilidade implantada, abrangendo os seguintes setores:
  - Editora Sinodal (com Jornal Evangélico, revista Presença, Tipografia, Audio-visual).
  - Faculdade de Teologia
  - IPT
  - Colégio Sinodal
  - Departamento de Educação ( com CAM, CDEME e Sal.Educação).
  - Lar da Igreja

Foi elaborado um plano de contas para tanto, o qual está sendo aplicado, sem que tenha forma definitiva (há necessidade, muitas vezes, de acrescentar novos títulos). Através da Secretaria Administrativa está sendo coordenada toda a contabilidade. Para a administração, houve necessidade de uma certa centralização de pessoal, inclusive com um escritório central, nas dependências da Casa Sinodal. Houve a contratação de uma contadora. No mais foi aproveitado pessoal existente. Recorreu-se ao trabalho eventual prestado por estudantes da Faculdade de Teologia, para dar vencimento ao trabalho.

Torna-se necessário destacar que o trabalho ainda não corre a contento, havendo necessidade de maior racionalização para alcançar uma produtividade adequada. Porém, as falhas não decorrem da nova estrutura, mas sim de atividades anteriores e que ainda persistem sem que se pudesse modificá-las, por ainda ser a melhor oportunidade (ex. Jornal Evangélico, o qual apresenta uma tiragem grande sem que haja a infra-estrutura administrativa + planejou-se a redação, mas não a administração do jornal).

Outras falhas correm por conta de deficiências de pessoal. Porém, com o tempo, ocorrerão as necessárias correções.

c) O planejamento da contabilidade fiscal apresentou certas dificuldades, principalmente, pela falta total de experiência no assunto, de maneira que tudo teve que ser devidamente examinado, na ocasião. (A nova escrituração do ICM). Porém, este setor corre a contento.

Relatório da ISAEC - continuação

d) Com a nova estrutura dada pela ISAEC à Editora Sinodal foi insti-  
tuído o sistema de faturamento, fato já referido em uma das reuniões do  
Conselho Diretor do ano passado. O faturamento implica, evidentemente, em  
maior volume de trabalho na Secretaria Administrativa, porém tem a vanta-  
gem de garantir uma entrada mais regular de numerário, mormente porque a  
tendência é cobrar pela rede bancária. Isto, porém, trouxe consigo rea-  
ções em contrário por parte do pastorado (existem os que são francamente  
favoráveis). Opõem resistência ao sistema, em parte não o entenderam e  
em parte supomos, porque agora existe um prazo para pagamento. Mas o sis-  
tema foi devidamente divulgado e explicado, razão porque acreditamos que  
o tempo fará o pastor se habituar ao sistema, quando, então, os problemas  
estarão superados.

Não se faturam assinaturas de periódicos e revistas. Mas, para o  
ano que vem já está prevista nova forma de cobranças (guardará certa i-  
dentidade com o faturamento). A forma atual é totalmente inviável.

Contas correntes atrasadas ainda puderam ser cobradas. Está previs-  
to o faturamento dos débitos existentes.

e) Houve necessidade de vários registros :

- CGC
- Exatoria Estadual
- CECTA
- Sec.Trabalho e Ação Social
- INPS (matrícula) e outros mais .

f) Diversos

Atualmente está se tratando conseguir a Utilidade Pública Fede-  
ral e Estadual. Entrou-se em contato com deputados para a destinação de  
verbas para a ISAEC.

Já foi elaborada e encaminhada uma solicitação de recursos para  
construção da nova sede da ISAEC (principalmente Editora Sinodal).

São Leopoldo, 22 de agosto de 1972

ass.: Augusto Ernesto Kunert

- Presidente -

VIII CONCÍLIO GERAL DA IECLB  
Panambi - RS - 19 a 22 de outubro de 1972

Relatório

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
=====

1.- O Departamento de Educação do então Sínodo Riograndense, após o Concílio Geral da IECLB de 1968, realizado em São Paulo, e a formação das Regiões Eclesiásticas, continuou a desempenhar as suas atividades no âmbito das Regiões III. e IV. e passou a atender encargos especiais que abrangiam toda a área da IECLB. No decorrer do corrente ano a Região III instalou um setor próprio para os assuntos de educação e projetos. O diretor do Departamento de Educação da Região IV. foi integrado funcionalmente na ISAC.

A organização do ensino brasileiro por sistemas estaduais de educação e a descentralização administrativa dos órgãos executores exigem o atendimento das questões escolares nas próprias Regiões Eclesiásticas, pois a diversidade de legislação, as grandes distâncias e as peculiaridades regionais impossibilitam o atendimento pronto e adequado de assuntos escolares rotineiros por parte de um órgão centralizado. Se a própria Igreja, que independe de normas oficiais para seu funcionamento, descentralizou-se administrativamente através das Regiões Eclesiásticas tanto mais vale isto para os assuntos de educação.

Ocorre, no entanto, e depois da reestruturação da IECLB com mais frequência, que certos assuntos, que digam respeito à política educacional da Igreja, ao relacionamento desta com outras entidades eclesásticas (nacionais ou estrangeiras) ou entidades civis e oficiais de âmbito nacional, convém que sejam atendidos por um setor de abrangência eclesástica, como tal caracterizado. Procurou-se definir as suas atribuições como se segue:

- estudar assuntos educacionais de relevante interesse para a IECLB e elaborar pareceres;
- promover e manter contatos e entendimentos com órgãos e autoridades educacionais de âmbito federal nos assuntos que digam respeito aos interesses da Igreja;
- manter relações e entendimentos com órgãos similares de outras Igrejas e com os órgãos representativos de classe;
- relacionar-se com a Confederação Evangélica do Brasil nos assuntos de ensino e educação;
- manter contatos e superintender os assuntos educacionais relacionados com órgãos do exterior (FLM - CMI - EKID - recursos para educação - bolsas de estudos, etc...)

- manter relações com os estabelecimentos de ensino localizados nas diferentes Regiões através de suas administrações ou dos seus encarregados de assuntos escolares.
- assistir os estabelecimentos, mantidos diretamente pela Igreja ou entidade a esta vinculada, que promovem a formação de obreiros para o serviço eclesiástico.

Concluiu-se, ainda, pela conveniência de se criar um órgão normativo e de assessoramento, com as atribuições de um Conselho de Educação, de cuja constituição fariam parte: um membro do Conselho Diretor e os responsáveis pelos Departamentos de Educação e Catequese da IECLB, e um delegado de cada Região Eclesiástica, designados pelos Conselhos Regionais, de preferência o encarregado dos assuntos educacionais da Região. Este Conselho reunir-se-á obrigatoriamente por ocasião dos Concílios Gerais e sempre que for convocado para estudo, discussão e manifestação sobre assunto de relevante interesse para a IECLB. Poderá, quando oportuno, convocar outras pessoas a título de assessoramento. O Centro dos Diretores dos Estabelecimentos Evangélicos, que estatutariamente poderá abranger as escolas de todas as Regiões Eclesiásticas, constituir-se-ia em elo de ligação entre as escolas para discussão de assuntos de interesse comum e estudos de problemas educacionais. Os serviços administrativos do Conselho de Educação e do Centro dos Diretores ficarão afetos ao setor de assuntos educacionais da IECLB.

2.- No Relatório apresentado no Concílio Geral de Curitiba, há dois anos, na perspectiva da promulgação da nova lei de ensino, este Departamento procurou sintetizar, no item 2, uma linha de comportamento que se coadunasse ao que então se renunciava. Por sua oportunidade, não é demais reproduzir o que então se disse, ao menos para lembrar e reforçar o pensamento e o alerta que se lançava:

"O extraordinário desenvolvimento que, nos últimos anos, vem tendo a educação em todos os seus graus, e em que avulta, de modo irreversível, a iniciativa do poder público, obriga-nos a uma contínua avaliação da situação e a um exame criterioso e da validade de nossa própria contribuição - limitada, sem dúvida, menos por motivos de ordem legal do que pela exiguidade de recursos materiais e humanos e falta de motivação para um engajamento maior.

As novas diretrizes e bases da educação de 1º e 2º graus, que objetivam uma profunda modificação na estrutura do atual ensino primário e médio - precedida já por uma reforma em execução na área do ensino superior - abrirão caminho para uma expansão generalizada do ensino destes graus. Esta realidade reclama muito discernimento de nossa parte no sentido de aferirmos onde é como devemos fazer-nos presentes e qual a contribuição válida que a Igreja e as comunidade possam dar.

A atuação da Igreja na formação de obreiros para o ministério, catequese, diaconia e demais serviços comunitários específicos, será sempre vital e

intransferível e de sua exclusiva responsabilidade, motivo por que se impõe seja coordenada e orientada pela administração central e também regulamentada o aproveitamento dos servidores, que, pela natureza de suas tarefas, mantém vínculos empregatícios com as comunidades ou instituições a estas filiadas. Cabe-lhe zelar pelo nível, seriedade e atualização desta formação, e, neste particular, parece ser de bom alvitre providenciar para que se supere situações de improvisação e se coíba iniciativas não precedidas de um estudo sério quanto à sua real necessidade e exequibilidade, a fim de evitar dispersão de esforços e previsíveis problemas de ordem pessoal e financeira.

As comunidades que mantêm, diretamente ou através de instituições a ela vinculadas, estabelecimentos de ensino em geral, sabem dos problemas decorrentes destes compromissos e sentem, continuamente, todo o peso desta responsabilidade. Um exame atento da situação parece aconselhar às comunidades em geral uma tomada de posição nos seguintes termos:

que só se projete nova iniciativa quando comprovada a sua necessidade no contexto geral do ensino na área em que atua e as possibilidades de manutenção e de recrutamento de pessoal docente habilitado;

que se envide esforços na manutenção e aprimoramento dos estabelecimentos existentes, caracterizando-os, inconfundivelmente, por sua orientação e qualidade;

que se examine a possibilidade de colaborar em serviços de âmbito geral, em cooperação com outras entidades eclesiais, com o poder público ou instituições privadas, que oferecem novas oportunidades de estudo e formação e de promoção social.

Neste particular, destacamos a participação ativa em programas como a alfabetização de adolescentes e adultos (MOBRAL+DEBA), do treinamento profissional das populações marginalizadas e sua orientação para a melhoria das condições de alimentação, de saúde, de moradia, etc... "

3.- Entrementes entrou em vigor a lei federal 5092/71, que fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e já foram expedidos, pelos sistemas estaduais de ensino, os planos de implantação do novo regime instituído pela lei. A rede escolar enfrenta, no momento, o impacto da nova lei, que atinge em profundidade todo o sistema de ensino. Pode-se dizer que chegou a hora da verdade para o ensino privado no Brasil.

A importância do assunto ora em discussão e a seriedade das decisões a tomar torna necessário que se promova, com a participação de representantes da direção da Igreja, das Regiões, das entidades mantenedoras e direções das escolas, um estudo objetivo e norteador para a nossa ação no setor educacional. Alinharemos, a seguir, algumas considerações, como ponto de partida para este estudo:

- O fato de o ensino privado estar integrado orgânica- e administrativa- mente nos resp. sistemas estaduais de ensino, torna-o partícipe da responsabilidade comum e solidário com o esforço que se empenha na consecução dos objetivos e metas da educação brasileira. Por isso mesmo a necessidade de uma compatibilização da iniciativa privada com a ação do poder

público é indispensável, a fim de que se "assegure a plena utilização dos seus recursos materiais e humanos, sem duplicação de meios para fins idênticos e equivalentes" (artº 2º da lei) e se garante "a entrosagem e intercomplementariedade dos estabelecimentos entre si ou com outras instituições sociais (artº 3º -b) e desta forma as instituições de ensino mantidas pela iniciativa particular se habilitem a merecer "amparo técnico e financeiro do poder público quando suas condições de funcionamento forem julgadas satisfatórias pelos órgãos de fiscalização e a suplementação de seus recursos se revelar mais econômica para a atendimento do objetivo" (artº 45). Decorre destas disposições legais que não está fora de cogitação a possibilidade de o poder público, sob determinadas condições, socorrer financeiramente o ensino privado. É uma questão importante, se considerarmos que a quase totalidade das escolas primárias particulares atualmente não se mantém com recursos próprios (anuidades- contribuições da comunidade, etc...) e nos últimos anos supria a maior parte de suas despesas com recursos provenientes do salário-educação, de cedências de professores do magistérios público e eventuais auxílios oficiais. Esta realidade mostra a fragilidade da rede do ensino privado primário(1º grau), que concorre com o ensino público gratuito deste nível (faixa da obrigatoriedade escolar- de 7 a 14 anos de idade) e dificilmente resistirá se forem suprimidos esses recursos, dependentes do arbítrio do Estado, em especial tendo em conta o que dispõe o § único do artº 48: "... somente serão concedidas bolsas de estudo gratuitas no ensino de 1º grau quando não houver vagas em estabelecimento oficial que o aluno possa frequentar com assiduidade".

Para o ensino privado de 2º grau abrem-se perspectivas melhores quanto à sua manutenção, visto que o poder público deverá eliminar a gratuidade no ensino oficial deste grau, de conformidade com o que dispõe o artº 63: "a gratuidade da escola oficial e as bolsas de estudo oferecidas pelo poder público serão progressivamente substituídas, no ensino de 2º grau, pela concessão de bolsas sujeitas à restituição". No caso de se consumir esta medida, o ensino privado de 2º grau poderá concorrer em condições mais alentadoras com o ensino público. A geral profissionalização dos ensino de 2º grau, no entanto, acarretará maiores despesas. O estabelecimento de ensino privado, que possa assegurar a sua manutenção com recursos próprios, naturalmente mantém uma maior independência de ação, não obstante estar sujeito às determinações legais que disciplinam o funcionamento das escolas integradas no sistema.

De outro lado, a ênfase dada pela nova lei à cooperação da família e da comunidade na educação, que, juntamente com a União, o Estado e o Município, deverão entrosar recursos e esforços para , promovê-la e incentivá-la ( Artº 41 e § único), sublinha a preocupação de integrar todos os setores que tenham responsabilidade na sua manutenção e expansão. O aspecto que ressalta é o de um consenso de escola pública na linha da comunitarização, com divisão de encargos entre o poder público e a comunidade.

O problema que reclama uma decisão a curto prazo é a conveniência ou não, consideradas as disposições legais e as possibilidades das comunidades, da expansão de atuais escolas primárias (de 5 anos) para os 8 anos do ensino de 1º grau (que substitui os cursos primário e ginásial do regime anterior). Sobre este assunto apresentaremos um estudo especial.

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB

Outubro 1970 - Outubro 1972

Índice :

- A. Tarefa do Departamento de Catequese e sua atual estrutura.
  - 1. Tarefa.
  - 2. Estrutura .
- B. Atividades do Departamento de Catequese.
  - 1. Seminários - Cursos .
    - a) Seminários Catequéticos para o Professor do Ensino Cristão
    - b) Seminários para Orientadores do Culto Infantil e da Escola Dominical .
    - c) Outros cursos - seminários .
  - 2. Material didático para o Ensino Cristão .
  - 3. Aproveitamento e orientação dos professores-catequistas em serviço na Igreja .
  - 4. Contato e comunicação .
  - 5. Encontro de Representantes distritais e profs.catequistas .
  - 6. Plano de reestruturação da Educação Religiosa nas Escolas oficiais do sistema estadual de ensino .
  - 7. Outras atividades .
- C. Planejamento .
- D. Conclusão .

A. - TAREFA DO DEPARTAMENTO DE CATEQUESE E SUA ATUAL ESTRUTURA .

1. Tarefa

O Departamento de Catequese foi criado em 1963.

Conforme estipula a primeira "Regulamentação do Cargo do Professor Catequista", aprovada em 1967, o Departamento de Catequese foi criado a fim de orientar e executar a formação de Professores Catequistas e proporcionar-lhes assistência orientadora para o serviço eclesialístico.

A própria formação dos Professores-Catequistas porém, tornou-se, com a criação do Curso de Formação de Professor Catequista na Escola Normal Evangélica, um encargo específico da Escola Normal Evangélica, ficando ao Departamento de Catequese a tarefa de orientação, de assessoramento na formação dos Professores-Catequistas, e a tarefa de encaminhar o aproveitamento dos professores egressos da Escola quando os mesmos desejavam assumir tarefas na Igreja, e ainda a tarefa de assistência aos Professores-Catequistas em seu trabalho nas comunidades. A mesma tarefa compete ou competirá ao Departamento de Catequese junto ao Curso Superior de Estudos Teológicos e aos alunos egressos deste curso.

Além destas tarefas, o Departamento de Catequese entendeu que tem uma tarefa bem mais ampla, devendo preocupar-se em todos os sentidos e níveis pela educação cristã nas escolas e comunidades,

- motivando os professores que ministram este ensino;
- conscientizando as comunidades de sua responsabilidade;
- preparando material, currículos, programas;
- realizando seminários com professores do Ensino Cristão e com orientadores de Escola Dominical;
- realizando seminários de extensão para Professores-Catequistas;
- desenvolvendo liderança autêntica nas comunidades;
- motivando ao estudo e pesquisa dos elementos essenciais do Ensino Cristão de hoje;

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

- agindo junto aos Pastores, distritos, regiões, para uma ativação e concretização da Tarefa Catequética em todos os níveis e no âmbito de toda a Igreja.

Procura assim, orientando e concretamente agindo, dar a mais ampla execução à tarefa catequética na Igreja que é parte integrante do Ministério da Palavra do qual o Cristo mesmo nos incumbiu.

2. Estrutura

O Departamento de Catequese da IECLB é dirigido por um Diretor que se dedica com tempo integral ao próprio Departamento, acumulando ainda com seu encargo específico uma certa tarefa docente no Curso de Formação de Professores-Catequistas na Escola Normal Evangélica (12 aulas semanais). A amplitude das tarefas e o aumento constante das responsabilidades no Departamento de Catequese requererá, talvez, proximamente dedicação integral do Diretor do Departamento de Catequese ao Departamento e uma outra solução para as atribuições que competem ao Diretor do Departamento de Catequese na Escola Normal Evangélica.

Para o trabalho de secretaria, o Departamento de Catequese tem a cooperação efetiva, mesmo que limitada, de um estudante do Curso de Professor-Catequista, que no próximo ano esperamos poder efetivar na secretaria.

A partir deste ano (1972), o P. Martin Volkmann dedica 50% do seu tempo disponível ao Departamento de Catequese com a incumbência específica de elaborar material didático para o Ensino Cristão. Nos próximos dois anos (1973/74) deverá dedicar-se a esta tarefa com tempo integral.

Preocupados por uma ação mais dinâmica descentralizada, intensa e extensiva do Departamento de Catequese e percebendo a necessidade de ter uma equipe para avaliação e assessoramento do Departamento de Catequese, estamos promovendo a indicação, em âmbito regional e especialmente distrital, de pessoas responsáveis pela tarefa catequética nos respectivos âmbitos. Iniciamos esta ação com o I Seminário de Representantes Distritais e Professores Catequistas das Regiões II, III, IV realizada em Ivoti (30/4 a 2/5 de 1971). Nos Seminários de Representantes, que estamos planejando para o 2º Semestre, nas Regiões III e IV, na Região II e na Região I, esperamos poder lançar bases mais concretas para a realização deste nosso propósito (veja relatório).

Cooperam ainda, de uma maneira mais ou menos ampla, continuada e diretamente comprometidos com o Departamento de Catequese, equipes de estudantes do Curso de Formação de Professores-Catequistas e Professores-Catequistas já em serviço. Cooperam estes com o Departamento, principalmente na elaboração de material (veja relatório).

Está prestando cooperação efetiva ao Departamento de Catequese ainda a Professora-Catequista Rovena Schmidt, incumbida da preparação de material de canto para o Ensino Cristão nas primeiras séries do fundamental e para a Escola Dominical e Culto Infantil (veja relatório).

B. - ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE CATEQUESE ( 1970 - 1972)

1. Seminários- Cursos

a. Seminários Catequéticos para Professores do Ensino Cristão.

Ora sob orientação direta do Departamento de Catequese, ou em cooperação com os pastores das comunidades e pastores distritais, ou ainda enviando estudantes, estagiários ou Professores-Catequistas, promovemos seminários para professores que ministram o Ensino Cristão nas esco

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

las. Onde é possível para nós, estamos orientando diretamente estes seminários. Isto nos parece importante, pois assim sentimos no Departamento de Catequese a problemática, as necessidades e as possibilidades ligadas à tarefa catequética nas comunidades e na Igreja.

Parece-nos importante desenvolver e promover cada vez mais a realização de tais seminários, pois possibilita,

- orientação e estudo das questões básicas da fé cristã e
- orientação didática direta ao professor que se dedica ao Ensino Evangélico e
- orientação e estudo sempre renovados dos elementos fundamentais do Ensino Cristão.

Têm estes seminários servido também sempre para motivar a liderança no âmbito da comunidade e principalmente para a tarefa do Ensino Cristão.

Realizamos assim no período outubro 1970 - outubro 1972 seminários para Professores-Catequistas em :

Cachoeira do Sul (1971)	- 3 dias;	participantes : 30
Ivoti	- 1 dia ;	participantes : 35
Arroio do Tigre (1971)	- 3 dias;	participantes : 20
Ibirama	- 1 dia ;	participantes : 80
Sapiranga	- 2 dias;	participantes : 35
Cachoeira do Sul (1972)	- 3 dias;	participantes : 23
Agudo	- 3 dias;	participantes : 70
São Pedro do Sul	- 3 dias;	participantes : 30
Arroio do Tigre (1972)	- 3 dias;	participantes : 20
Sapiranga (1972)	- 2 dias;	participantes : 35

Previstos : Ibirama e São Lourenço do Sul

Infelizmente algumas solicitações não puderam ser atendidas pelo Departamento de Catequese devido ao problema com a fixação de datas.

É nosso propósito ampliar extensamente esta tarefa, para o que nos colocamos inteiramente à disposição dos interessados.

b. Cursos para orientadores e auxiliares do Culto Infantil e Escola Dominical .

O Departamento de Catequese orientou também vários cursos de preparação intensiva para orientadores de culto Infantil e Escola Dominical. Abre-se com isto outro importante campo de atividades do Departamento de Catequese.

É por isso que o Departamento de Catequese oferece com grande alegria a partir deste ano de 1972 a todos os orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical o "Manual para orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical" (editado já em seu segundo número este ano) e a coleção de canções e corinhos para crianças "Cantai Alegres".

Esperamos que o Manual, em especial, seja adotado amplamente no âmbito da nossa Igreja.

Estamos elaborando também com a cooperação de uma equipe de estudantes da ENE, o jornalzinho "Amigo das Crianças" previsto com uma complementação do trabalho no Culto Infantil e Escola Dominical .

Realizamos, pois, no período de outubro de 1970 - outubro de 1972 , vários seminários para orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical em :

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

Morro Redondo (Distrito Sul)	- 3 dias;	participantes :	51
Panambi (Região III)	- 5 dias;	participantes :	45
Comunidade de Porto Alegre abrangendo todas as paróquias 2 seminários em 1971	- 1 dia ;	participantes	
3 seminários em 1972	cada se- minário	total :	35
Lajeado	- 2 dias;	participantes :	25

Planejados :

- Distrito Alto Jacuí: provavelmente Carazinho
- Venâncio Aires: várias paróquias do Distrito Santa Cruz
- Panambi: Regional - Região III
- Cachoeira do Sul: em coordenação com o Conselho Distrital da JE
- Distrito Paraná-Oeste: igualmente em coordenação com o Conselho Distrital da JE
- Um Curso Intensivo para Orientadores do Culto Infantil-Escola Dominical na Escola Normal Evangélica de âmbito eclesialístico, a ser realizado com a duração de uma semana, no período das férias de verão.

Cabe ressaltar ainda que o Departamento de Catequese após estes seminários, mantém contato com os participantes, através de circulares, envio de material, respondendo e atendendo solicitações, encaminhando pedidos.

Participamos assim ora sob nossa coordenação direta ou em cooperação com outros, de um total de 22 Seminários, abrangendo aproximadamente 700 participantes. Estão planejados ainda um total de 7 Seminários com o número previsto de 210 participantes aproximadamente.

c. Outros cursos - seminários

Cooperação efetiva pudemos prestar em dois Seminários realizados pelo Conselho que orienta o trabalho da OASE na Região IV. Ambos os seminários, dos quais participaram orientadores dos grupos da OASE, foram realizados em São Leopoldo, na Casa Matriz.

A nossa cooperação residiu em orientar na parte catequética preparação pessoal para a elaboração de uma meditação.

Sob a coordenação do Conselho Regional da JE da Região IV, participamos ampla e efetivamente na orientação dos jovens para "objetivos - e prática do Estudo Bíblico", em duas oportunidades : Seminário Distrital em Lajeado e Seminário de Líderes em Venâncio Aires.

2. Material Didático para o Ensino Cristão

Um outro setor ao qual é dada ênfase na atividade do Departamento de Catequese, uma vez por solicitação dos professores e outra vez pela necessidade de uma assistência segura e permanente ao professor, é o setor de "Material Didático para o Ensino Cristão".

Foram publicados até agora pelo Departamento de Catequese :

- Os dez mandamentos (está esgotado, estamos pensando em uma reedição)
- O caminho para a cruz (10 planos de aula sobre as histórias da paixão)
- Vultos da História Eclesialística
- "E vimos a Sua glória". (4 cadernos de uma série de 11 já foram publicados)

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

Estamos trabalhando atualmente, na preparação para divulgação, nos cadernos restantes da série "E vimos a Sua glória". Esta série constará de 11 cadernos com um total de 88 catequeses. É nosso plano concluir neste segundo semestre a edição dos cadernos restantes.

Recebemos constantemente solicitações por mais material. Efetivamente existem vazios onde teremos que providenciar algo. Esperamos com a cooperação de professores, professores-catequistas e pastores elaborar este material. Devem ser pessoas capacitadas que trabalham na elaboração. Não devemos simplesmente traduzir obras, mas partir para a atualização do nosso Ensino Evangélico da realidade que nós, as crianças, os jovens vivemos concretamente em nosso meio de vida. Além disto estamos muitas vezes no perigo de elaborar material que não considera todos os recursos para uma catequese renovada. Esta preparação de material deve ser feita, portanto, conscienciosamente. Para vir ao encontro desta grande necessidade, o Departamento de Catequese formou uma equipe composta de professores, professores-catequistas, pastores, que com a necessária experiência no trabalho catequético se dedicarão decisivamente à elaboração de material didático para o Ensino Cristão.

Mais e mais nos é solicitado material para os cursos ginásial e colegial. Aqui ainda há muita coisa por ser feita. Para as séries ginásiais estamos, porém, iniciando a preparação de material, ao qual está se dedicando especialmente um professor catequista, que está realizando este trabalho ao lado de sua tarefa como professor.

Em vista da grande necessidade de material o Conselho Diretor nomeou, para junto ao Departamento de Catequese, dedicar-se especificamente à elaboração de material didático, o Pastor Martin Volkmann. O P. Volkmann está se dedicando, já a partir de março de 1972, com 50% do seu tempo a esta tarefa, em Panambi, onde exerce cumulativamente o cargo de diretor do Curso Pré-Teológico. Em 1973 e 1974 deverá dedicar-se com tempo integral a esta tarefa importante. O P. Volkmann neste seu trabalho é assessorado por uma comissão de pessoas especializadas em Didática, Didática Especial do Ensino Cristão, Pedagogia, Psicologia, Teologia, convidadas por este Departamento. Esperamos poder publicar no fim deste ano ou no início do próximo ano o primeiro caderno do material previsto.

Referente ainda ao material didático, estamos iniciando um levantamento do material existente também em outras Igrejas para poder orientar os professores no uso do mesmo. É nossa opinião de que a cooperação ecumênica pode e deve tornar-se, no sentido do material didático, mais concreta e real. Estamos mantendo os primeiros contatos que esperamos sejam bastante frutíferos.

Ainda atingindo esta parte de elaboração de material, queremos citar a existência de planos curriculares para primário, ginásio e colégio. Há necessidade de um reexame e estudo destes planos a partir dos problemas relacionados com a didática, psicopedagogia e também teologia. Estes planos foram distribuídos em caráter experimental mas receberam pelos anos caráter definitivo. Este reestudo será realizado por um grupo de trabalho que iniciará seus trabalhos proximamente.

Ainda referente ao assunto material didático, cabe informar que o Departamento de Catequese, em conjunto com o Departamento Audio-Visual pretende divulgar e também preparar material audio-visual para uso no Ensino Evangélico e no trabalho na comunidade. Está em preparo no Departamento Audio-Visual, material audio-visual (diapositivos coloridos com texto ou gravação) da Holanda com amplas possibilidades de divulgação no Brasil.

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

Queremos lembrar finalmente que este Departamento está editando a partir deste ano o "Manual para orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical" e uma coleção de canções e corinhos para crianças "Cantai Alegres". Além disto, o Departamento de Catequese é responsável pela edição semanal do "Amigo das Crianças", que é preparado com a colaboração de uma equipe de estudantes da Escola Normal Evangélica.

3. Aproveitamento e orientação dos Professores-Catequistas em serviço na Igreja.

Como já indicamos no início deste relatório, o Departamento de Catequese tem uma tarefa muito importante e que ocupa parte significativa do tempo do diretor, junto aos professoras-catequistas.

É verdade que a própria formação dos nossos professores-catequistas está a cargo da Escola Normal Evangélica, ficando ao Departamento a tarefa específica de

- orientação e assessoramento na formação dos professores-catequistas;
- preparação, exame e encaminhamento dos pedidos das comunidades;
- encaminhar e distribuição ao serviço, para efetivação pelo Conselho Diretor;
- assistência e orientação dos professores-catequistas formados, em seu trabalho nas comunidades.

Quatro turmas concluíram o "Curso de Formação de Professores-Catequistas" na Escola Normal Evangélica, até 1972. Destas quatro turmas estão ativos no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, como :

<u>Professores-Catequistas.</u> Tarefa: Dedicção essencial ao Ensino Cristão e à assistência da juventude e auxiliando os pastores em outras tarefas eclesiásticas :	24
<u>Professores-Catequistas-Pregadores.</u> Tarefa: Atender por tempo limitado e por indicação do Conselho Diretor da IECLB uma comunidade, realizando todos os serviços eclesiásticos sob orientação do pároco e atender por tempo limitado e por indicação do CD da IECLB, como "pastor auxiliar", uma paróquia com responsabilidade própria. :	15
<u>Professores</u> :	8
Além destes estão ativos em <u>outras tarefas no âmbito da Igreja</u> ou continuando o <u>estudo em cursos superiores</u> :	14
Está usufruindo de uma <u>bolsa de estudos para aprofundamento de estudos catequéticos, na Alemanha</u> :	1
Em tarefas ou trabalho <u>não especificamente ligados à Igreja</u> :	10
Total formados nos anos 1968/1969/1970/1971 :	73

Destes estão ativos como Professores-Catequistas e como Professores Catequistas-Pregadores na

- Região I : 5 professores-catequistas
- Região II : 9 professores-catequistas
- Região III: 10 professores-catequistas
- Região IV : 23 professores-catequistas

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

Em relação ao trabalho de assistência e orientação, que compete especialmente ao Departamento de Catequese, foi realizado um trabalho através de correspondência e contatos pessoais, através de circulares e informativos especiais, através do Boletim Informativo e especialmente em um programa de visitação de uma semana realizado em fevereiro, aos professores-catequistas, que estão ativos no Paraná e Santa Catarina. Mantivemos contato, analisando experiências do trabalho com 8 professores-catequistas. Além disto, mantivemos contato com os Pastores Tutores e Pastores Regionais da Região II na mesma ocasião.

Referente ainda aos Professores-Catequistas quero assinalar como de grande importância o deferimento definitivo pelo Cons. Diretor da IECLB, do novo "Regulamento do Cargo de Professor-Catequista", que regulamenta detalhadamente a atividade do professor-catequista.

Mas importante igualmente é, não só formar um professor-catequista e regulamentar a sua atividade, mas abrir, descobrir no âmbito das comunidades e da Igreja cada vez mais possibilidades e oportunidades para tão importante tarefa catequética.

Tenho certeza que da prática e da experiência de nossos professores catequistas vão nascer novas possibilidades, idéias, programas na tarefa catequética nas comunidades que abrangerá crianças, jovens e adultos. E como as nossas comunidades necessitam desta orientação, ensino e fortificação para a vida cristã!

De outra parte há uma necessidade premente da diversificação dos ministérios no trabalho nas comunidades incumbindo por exemplo, de tarefas específicas onde é importante a formação pedagógica e didática, os professores-catequistas.

4. Contato e comunicação com os Professores Evangélicos dedicados ao Ensino Evangélico em escolas e comunidades e com outros obreiros.

Sob este título queremos indicar uma tarefa do Departamento de Catequese que nós julgamos ser de grande importância, e esta é o contato direto com os professores após seminários, cursos, encontros e também independentemente disto o contato com os professores, enviando circulares, informando sobre material e enviando também material.

Nós sabemos, e o praticamos também, que a assistência aos professores que ministram o Ensino Evangélico deve ser feita através das comunidades e paróquias. O ensino na fé e vida cristã é tarefa legítima da comunidade e inerente à sua própria existência. Mas sabemos também como uma informação direta e o envio de material pode motivar, interessar, chamar.

5. I Encontro de Representantes Distritais e Professores-Catequistas

Considerando esta impossibilidade de organizar e dirigir diretamente encontros e seminários regionais, distritais ou paroquiais em grande escala nas 4 Regiões Eclesiásticas, como seria necessário; e preocupado ao mesmo tempo, por uma ação mais descentralizada, dinâmica, intensiva e extensiva; e vendo ainda a necessidade de ter um grupo, uma equipe, que opere no exame da situação do Ensino Evangélico na nossa Igreja, que avalie esta mesma situação e assessore o Departamento de Catequese em suas atividades e planejamento, o Departamento de Catequese promoveu o I Encontro de Representantes Distritais das Regiões Eclesiásticas II, III e IV e Professores-Catequistas, de 30/4 a 2/5 de 1971 em Ivoti.

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE - continuação

Com 40 participantes, entre pastores e professores-catequistas este Encontro teve como tema geral "O Ensino Evangélico: problemática, possibilidades e responsabilidades". A partir deste tema central, foi feito um amplo exame da situação do Ensino Cristão na Escola e Comunidade.

É nossa opinião que o I Encontro teve pleno êxito, porque

- motivou o Departamento de Catequese, os próprios participantes e muitos outros mais também após o Encontro a se preocuparem intensivamente com a problemática, possibilidades, e responsabilidades referentes ao Ensino Evangélico;

- teve como consequência a disposição séria de vários pastores e professores-catequistas participantes do I Encontro, em agir efetivamente nos respectivos distritos eclesiais, em contato com o Departamento de Catequese, possibilitando uma ação cada vez mais descentralizada e com isto intensiva e extensiva do mesmo;

- deu impulso para várias medidas concretas do Departamento de Catequese.

Por decisão do Departamento de Catequese e mesmo por solicitação unânime dos participantes deste primeiro Encontro, resolvemos realizar tais Encontros, em princípio anualmente, não querendo antecipar nada referente à sistemática destes Encontros no futuro.

Parce-me que serão de grande importância para a própria causa do Ensino Evangélico e para todos que se dedicam ao Ensino Evangélico em escola e comunidade.

6. Plano de reestruturação da Educação Religiosa nas Escolas Oficiais do sistema estadual de ensino

Por iniciativa da Igreja Católica constituiu-se no início do corrente ano, um grupo ecumênico formado por representantes da Igreja Católica, Igreja Metodista, Igreja Episcopal e da nossa Igreja, com a finalidade de iniciar um estudo para a elaboração de um plano para a estruturação da educação religiosa em consonância com a nova Lei da Educação. Tendo se reunido quase semanalmente desde março, este grupo ecumênico, que recebeu o apoio irrestrito e a nomeação específica das respectivas direções das Igrejas, elaborou um "Plano de Reestruturação da Educação Religiosa nas escolas oficiais do sistema estadual de Ensino" no Rio Grande do Sul. Este plano foi entregue em maio deste ano ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, pelos bispos e presidente das 4 Igrejas, obtendo em breve tempo a aprovação da Secretaria de Educação e Cultura que solicita o imediato encaminhamento de todas as medidas necessárias.

O plano alcança naturalmente só a área de jurisdição da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, e consequentemente abrange somente as Regiões III e IV, mas reveste-se de significativa importância para a Igreja toda por seu aspecto pioneirismo. Pela primeira vez em nosso País é abordado com toda a seriedade em âmbito ecumênico mais amplo a questão da educação religiosa, e da responsabilidade das Igrejas na educação religiosa também nas escolas oficiais do sistema. Por outra nos parece ser também, em certo sentido, inédito neste País, a elaboração de um plano, de parte das igrejas que visa, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura, planejar e coordenar a educação religiosa com o fim de aperfeiçoar e intensificar este ensino religioso no sistema estadual de ensino.

O plano visa especificamente :

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

a) Montar uma estrutura

- com a constituição de uma equipe interconfessional indicada pelas autoridades eclesiais e que faria a vez de um Conselho de Educação Religiosa, junto à Secretaria de Educação e Cultura;
- da nomeação de coordenadores de Educação Religiosa nos departamentos de 1º e 2º ciclo na Secretaria de Educação;
- com a instalação de uma equipe técnica de planejamento e supervisão na Secretaria de Educação;
- com a indicação de coordenadores em nível de Delegacia de Educação;
- com a indicação de coordenadores junto às escolas de área e nas demais unidades escolares.

b) permitir que professores remunerados pelo Estado e que tenham a habilitação necessária e o desejarem, possam empregar parte de sua carga horária no ensino religioso.

c) permitir, se não houver professores em número suficiente, a contratação de outros sob certas condições estipuladas no plano.

Temos notícia de que no Estado de Santa Catarina foi feito um trabalho de cooperação ecumênica, principalmente entre a nossa Igreja e a Igreja Católica para a elaboração de material para o Ensino Religioso. Do Boletim Informativo soubemos de contatos mantidos pelo Pastor Regional da Região II com as autoridades educacionais do Estado de Santa Catarina. Infelizmente não sabemos da continuação deste cooperação e deste contato.

7. Outras atividades

O Departamento de Catequese tem participado na pessoa de seu diretor em várias atividades que passamos simplesmente a relacionar para fins de informação :

- Participação na Assembléia do Conselho Mundial de Educação Cristã em Buenos Aires e Lima em julho de 1971.
- Contato com os coordenadores de Ensino Cristão nas Delegacias de Ensino. Em Cachoeira do Sul-RS está planejando colocar na coordenação do trabalho uma professora-catequista e na Delegacia de Educação em Porto Alegre-RS, constituiu-se uma equipe ecumênica provisória de assistência aos coordenadores.
- Cooperação no Dia da Igreja com a temática: Tendências do Ensino Cristão hoje.
- Participação na comissão de Ensino Confirmatório constituída pelo Conselho Diretor para elaboração de material para o Ensino Confirmatório.

C. - PLANEJAMENTO

Concluindo este relatório, queremos indicar, segundo os pontos expostos acima, o planejamento das atividades do Departamento de Catequese.

1. Tarefa e Estrutura

- Dar estrutura mais definida ao Departamento de Catequese, constituindo efetivamente uma equipe assessora do Departamento e promovendo a indicação de representantes distritais e regionais que se sintam responsáveis pela tarefa catequética nos seus respectivos âmbitos.
- Ampliação das equipes e pessoas que cooperam especificamente ou parcialmente com o Departamento de Catequese.
- Cooperação mais concreta e consequente com os outros departamentos.

Relatório do DEPARTAMENTO DE CATEQUESE DA IECLB - continuação

2. Seminários e Cursos

- Continuar e intensificar a realização de Seminários e Cursos para professores do Ensino Evangélico, em âmbito paroquial, distrital, regional em toda a área da IECLB, contando para isto já agora com uma equipe de professores-catequistas, pastores, e alunos do Curso de formação de professores-catequistas.
- Continuar e intensificar a realização de Cursos e Seminários para orientadores e auxiliares do Culto Infantil e Escola Dominical.
- Realizar Seminários para professores do Ensino Cristão e Didática do Ensino Cristão em Escolas normais.
- Realizar um Seminário com todos os professores-catequistas estágiários de 1971 para conclusão do referido estágio.

3. Material Didático

- Publicar material elaborado para 2º ciclo pelo P. Martin Volkmann.
- Concluir série de Catequeses elaboradas: "E vimos a Sua glória".
- Verificar material existente para poder orientar no seu aproveitamento.
- Considerar as possibilidades de uma cooperação ecumênica na elaboração de Material Didático.
- Constituir um grupo de trabalho que se dedicará à elaboração de material didático para o nível de 1º ciclo e um grupo de trabalho para elaboração de um programa básico para o Ensino Cristão, considerando também a Reforma de Ensino.
- Continuar a publicação do "Manual para Orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical", a coleta de canções para crianças e a preparação e edição de "Amigo das Crianças".
- Em conjunto com o Departamento Audio-visual preparar e divulgar material audio-visual para uso nas Escolas e comunidades.

4. Aproveitamento e orientação dos professores-catequistas

- Promover a colocação dos professores-catequistas.
- Intensificar a assistência aos professores-catequistas em serviço nas comunidades, principalmente através de um programa de visitaçào.
- Realizar seminários de extensão para professores-catequistas.
- Motivar, em todo o sentido, para uma diversificação dos ministérios no âmbito das comunidades, possibilitando também aos professores catequistas ação principalmente na tarefa catequética.

5. Contato e comunicação

- Continuar a intensificar o contato e a assistência aos professores que ministram o Ensino Evangélico e dos que se dedicam à tarefa catequética.
- Continuar a editar o Boletim Informativo para comunicação, informação e formação de todos que se dedicam à tarefa catequética.

6. Encontro de Representantes

- Realizar anualmente um Encontro de Representantes Distritais e professores-catequistas, no âmbito das Regiões III e IV, da Região II e da Região I.

D. CONCLUSÃO

Nós sabemos que um grande desafio nos é lançado, ao Departamento de Catequese especialmente, na tarefa do Ensino Cristão.

É com preocupação que pensamos no atendimento do crescente número de jovens e crianças evangélicas que se torna cada vez mais difícil.



Relatório do DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA IECLB - continuação

1.3. - Primeiro Seminário de Música da IECLB, Ivoti

Foi realizado de 1-19/2/1971, em Ivoti, ainda sob a direção da chantre Da. Barbara Friedburg e com a colaboração dos professores Ruth Neumann, Hans G. Neumann e de alunos catequistas de Ivoti. Participaram 40 pessoas, das 4 regiões eclesiais, num curso intensivo e com bom aproveitamento.

Atividades desenvolvidas: Canto Coral. - Aulas coletivas de Teoria Musical, Regência Coral, Iniciação Musical, Educação Vocal, Apreciação Musical. Aulas individuais de Órgão, Harmônio, Violino, Flauta Bloc, Trombone. No final do curso foram realizados exames de regência coral e de instrumentos, como também de teoria musical, em vários graus. Foi igualmente realizado um concerto final, coral e instrumental, a cargo dos participantes.

Os participantes, apesar do trabalho intensivo, manifestaram o desejo de o seminário se transformar numa instituição a ser repetida anual ou mesmo semestralmente. Assim foram expedidos convites para um 2º Seminário a ser realizado em fevereiro de 1972, o qual, por motivos de impedimento dos principais colaboradores teve que ser cancelado num momento em que surgiam as primeiras inscrições.

2. CONFECÇÃO DE MATERIAL

2.1. Material para Coros

Foram editados, até maio de 1972, mais 10 números da série "Cantate Domino", com 3-4 arranjos, cada um.

Da série "Folclore" foram publicados 4 folhetos iniciais.

2.2. Arranjos simples de hinos para organistas

Da atividade docente da Da. Barbara Fiedburg surgiu em princípios de 1971 a edição de um livro com 109 arranjos simples de hinos, para órgão ou harmônio. Os arranjos se prestam tanto para a iniciação da prática de harmônio, como também para os cultos dominicais.

3. VAGA NO DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Em fins de maio voltou para a Alemanha a chantre Barbara Friedburg. Apesar de todos os esforços empreendidos, de contatos mantidos com diversos candidatos, não foi possível preencher, até o presente momento, a vaga surgida.

Com satisfação o Conselho Diretor e a Comissão Coordenadora de Música tomaram conhecimento da oferta do Pastor Frank Graf de assumir o cargo. Em virtude, porém, de não possuir curso especializado, resolveu-se proporcionar-lhe a oportunidade de um estudo de música, na Alemanha. O P. Graf seguiu para lá em princípios de agosto de 1972, em viagem de recreio, a qual, conforme entendimentos havidos com o "Kirchliches Aussenamt" e com o consentimento do Conselho Diretor da IECLB, poderá ser transformada em licença para fins de estudos. Esperamos ardentemente que com esta decisão temos dado um passo importante em direção à criação de uma música eclesial autóctone.

Após várias tentativas não sucedidas, durante o ano de 1971 - houve contatos com candidatos residentes no país, no Chile e na Alemanha - foi encontrada uma candidata para preencher a vaga surgida até a volta do P. Frank Graf. O Conselho Diretor, por recomendação do "Kirchliches Aussenamt" convidou a chantre Da. Magdalena Otte para assumir o cargo pelo período de três anos. Aguardamos a sua chegada, eventualmente já neste ano, ou durante o 1º semestre de 1973, para dar continuidade ao trabalho iniciado.



### EDITORA SINODAL

Se o relatório anterior iniciou frisando o fato de que a reestruturação da IECLB não se fizera ainda sentir no então Centro de Impresses, atualmente podemos destacar que se verificaram transformações de profundo alcance em nosso setor. Durante o ano de 1971 se estudou e planejou a criação de uma entidade sucessora do Sinodo Riograndense, ao qual estivemos ligados, e a partir de janeiro do corrente ano começamos a operar sob a nova pessoa jurídica: Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC). Nesta entidade administrativa a Editora Sinodal (ES) talvez seja o departamento que causa o maior trabalho. Abandonamos o nome "Centro de Impresses", visando simplificar. De modo geral podemos dizer que a ISAEC nos proporciona uma infra-estrutura que, segundo cremos, permitirá desenvolver nossa missão com maior eficácia e tranquilidade.

Um dos principais problemas de ordem técnica que ainda afetam a ES é a falta de espaço na antiga Casa Sinodal, problema do qual se ressentem também a administração da ISAEC. Por isso temos elaborado um plano de construção e encaminhado um requerimento para conseguir, eventualmente, a metade do custo do prédio por intermédio da Obra Gustavo Adolfo, da Igreja Evangélica na Alemanha. O novo prédio seria desde já planejado para os fins específicos: livreria, expedição, depósito, redação da ES, redação jornalística, administração da ISAEC.

Publicações feitas no biênio abrangido pelo relatório bem como publicações em planejamento estão relacionadas no final .. - Queríamos que o planejamento da ES ficasse a cargo de uma Comissão de Literatura, que, a nosso pedido, foi criada pelo Conselho Diretor. A Comissão funcionou precariamente, devido à ausência temporária de um e outro membro. Paralelamente se constituiu a Comissão de Traduções, por iniciativa dos estudantes da Faculdade de Teologia, empenhada em produzir literatura básica para o estudo da Teologia. Os esforços paralelos não se prejudicaram uns aos outros: Se a Comissão de Traduções tem em vista a necessidade específica na Faculdade de Teologia, a Comissão de Literatura abrange as necessidades de publicações da Igreja em geral e mesmo tais que não se restringem ao âmbito da Igreja. Conselho de Imprensa, Redação Central, Comissão de Traduções, Editora Sinodal, ISAEC-Gravações e Produções - toda essa nomenclatura se relaciona com o trabalho publicitário da IECLB e ainda está por ser definida à medida que a reestruturação neste setor progride e se consolida.

Com o sistema de faturamento e cobrança bancária adotado pela ISAEC a partir deste ano os pagamentos estão sendo feitos com muito melhor pontualidade. Constituem grave problema as pendências em contas correntes que vêm se arrastando desde vários anos, totalizando ainda mais de Cr\$ 300 mil. Anexamos balanços dos anos 1970 e 1971. O faturamento, no 1º semestre do ano em curso, atingiu o total de Cr\$ 548.222,78, do qual a parcela de Cr\$ 236.882,44 se refere aos periódicos e o restante aos demais artigos da livreria.

O Jornal Evangélico merece um item especial neste relatório, pois a decisão de criar este jornal mediante fusão de outros foi um ato que não só afetou comunidades e membros da Igreja como também aumentou extraordinariamente o volume de trabalho na ES. O jornal se destinava, em primeiro lugar, aos leitores dos jornais fusionados; mas a tiragem logo ultrapassou em muito a soma dos assinantes tradicionais. Dos atuais 26 mil exemplares 4450 se destinam à Comunidade Evangélica de Porto Alegre, que assinou o jornal globalmente para todos os seus membros. Esperamos que em 1973 outras paróquias imitem o exemplo. Ainda nos causa muita preocupação o lado econômico, uma vez que o preço das assinaturas é muito baixo para cobrir as despesas que, neste ano, vão além de 220 mil cruzeiros. Com os corretores de anúncios comerciais (com que visávamos sanar esta parte) não

- 88 -

Relatório da EDITORA SINODAL - continuação

fomos muito felizes. Como o jornal pode ser considerado um ótimo veículo de publicidade, esta parte pode e deve ainda ser desenvolvida. - Como o jornal, de modo geral, teve boa aceitação, houve muitos cancelamentos de assinaturas da revista "Presença" (que resultou da fusão de "Igreja em Nossos Dias" e ex-"Presença-Revista da Juventude"). Começamos praticamente da estaca zero, há atualmente ca. de 2000 assinantes e esperamos chegar até 2500. Como no caso do jornal, há elevados déficits a recuperar. - O jornalzinho infantil "O Amigo das Crianças" está com uma tiragem de 6000 exemplares semanais, não apresenta dificuldades financeiras, mas de ordem redacional, uma vez que não está sendo publicado com pontualidade.

A nosso ver, o que mais falta em nosso programa de publicações é material adequado e reformulado para o ensino cristão em comunidades e escolas. Nisso a Comissão de Literatura deveria colaborar com o Departamento de Catequese e com os numerosos pastores e professores preocupados com o assunto. São louváveis as iniciativas tomadas pelos pastores dos Distritos Uruguai e Oeste do Paraná que elaboraram, respectivamente, um Roteiro para o Ensino Confirmatório (A Estrada da Vida) e uma breve História Eclesiástica (O Caminho da Igreja). O material foi prontamente adotado por numerosos pastores e pode-se dizer que constitui um bom começo para preencher a falha acima mencionada.

Relação de Publicações e Impressos

- 3000 - Aprenda Corinhos Cantando , Newton P. Beyer
- 2600 - Auxílios para a Prática Pastoral, diversos cadernos
- 3000 - Aviso de Transferência
- 1000 - A Bíblia - Palavra de Deus ou Palavra de Homens ? div. autores
- 8000 - A Bíblia para as Crianças, Anne de Vries , 3ª edição
- 15000 - Calendário Lar Cristão 1971/72
- 2000 - Caminho da Igreja (O), Distrito Oeste do Paraná
- 3000 - Centai Crianças, 3ª edição
- 15000 - Folhetos Cantate Domino, diversos números
- 3000 - Catálogos ilustrados da Editora Sinodal
- 500 - Discos Canções de Ontem e Hoje , grav. por P. Kannenberg
- 8000 - Certidões , diversas
- 500 - Comentário a Salmos Escolhidos, Hans Strauss
- 2040 - Comunidade-Comunhão-Fraternidade, Hans Schönweiss
- 4500 - A Estrada da Vida-Roteiro para o Ensino Confirmatório, arquivos para o aluno e o Orientador, Ed. p/Distrito Uruguai
- 2500 - Estudos para Escola Dominical
- 750 - A Fé Cristã Através dos Tempos, Bernhard Lohse (Comissão de Traduções)
- 3000 - A Fé dos Cristãos, Jürg Zink e Rainer Rührich
- 8000 - Evangelisches Gesangbuch
- 500 - Gramática Elementer da Língua Hebréica, Hollenberg & Budde
- 15000 - Hinário da IECLB
- 6000 - Histórias Bíblicas para as Crianças, Anne de Vries
- 1000 - História de Israel, Martin Metzger (Comissão de Traduções)
- 750 - Hoje vos Nasceu o Salvador, Heinrich Brekemeier
- 750 - Introdução à Prática do Harmônio, Barbara Friedburg
- 16000 - Jahrweiser, almanaque alemão, 1971/72
- 11500 - Castelo Forte-Devoções Diárias 1971/72
- 2000 - Kleiner Katechismus, M. Luther
- 8130 - Livro de Doutrina
- 60 - Livro-Registro de Igreja
- 300 - Manual do Culto
- 1500 - Manual para Orientadores do Culto Infantil, Dep. de Catequese
- 3000 - Matrimônio Dia a Dia (O), Otto Schlisske
- 70 - Mensagens Evangélicas , Bertholdo Weber

Relatório da Editora Sinodal - continuação

Relação de Publicações e Impressos - continuação

- 1000 - Meu Outro Livrinho de Jesus
- 3000 - Orações
- 2000 - Para Melhor Compreender-se no Matrimônio, Paul Tornier
- 2800 - Para Onde, Minha Filha ?, Friedrich J.Tempel, 2ª edição
- 520 - Prontuário da IECLB 1971
- 3000 - O Que Muitas Mães Não Sabem, Friedrich J.P.Tempel
- 5000 - Senhor, Ensina-nos a Orar
- 7800 - Vamos Tocar Flauta Doce, 2 Vol., Helle Tirler

Relação de Publicações em Andamento

- Ética da Decisão, George Forell, trad.do inglês
- Teologia do Novo Testamento, Werner G.Kümmel, trad.do alemão pela Comissão de Traduções
- A Prática da Conversação Pastoral, Heije Feber & Ebel van der Schoot, trad.do alemão pela Comissão de Traduções
- Liberdade para Viver, Wolfgang Schweitzer, em tradução pela Comissão de Traduções
- Contemplar e Reconhecer, Rudolf Irmner, trad.do alemão por Jenny Koch
- Senhas Bíblicas 1973, Losungen
- Castelo Forte-Devoções Diárias 1973
- Jahrweiser 1973, Almanaque da IECLB em alemão
- Orar é Confiar, seleção de orações traduzidas por Ernesto Fischer

\*-\*-\*--\*\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*-\*--\*--\*

DEPARTAMENTO AUDIO-VISUAL

O Departamento Audio-Visual concentrou suas atividades na produção e distribuição de programas para as comunidades, paróquias ou distritos mantenedores de programas locais. Todos os receptores pagam uma locação de Cr\$ 70,00 ao mês por programas semanais.

Existem atualmente 70 programas de rádio mantidos por comunidades e distritos. 50 recebem e usam o programa produzido pelo Departamento. A produção destes programas iniciou em meados de dezembro de 1971.

Todos os programas tentam enquadrar-se no sistema radiofônico brasileiro, baseado em entretenimento. Em sua forma, os programas pretendem informar sobre a fé cristã através do entretenimento.

O rádio como meio de comunicação apresenta limites para programas evangelizantes, no sentido tradicional, pois não possibilita que o processo de comunicação se complete. Cinco são os fatores desse processo : emissor, mensagem, veículo, receptor e resposta. O rádio não permite a resposta. De fins de maio a princípios de junho o Departamento realizou o seu primeiro "Curso Intensivo de Radiodifusão" - CIR, reunindo 32 colaboradores e correspondentes, pastores, catequistas, professores e jornalistas. O Curso introduziu os participantes na redação, na locução e na forma dos programas. Profissionais do rádio e da televisão proferiram palestras de informação sobre os meios de comunicação no País. Ao fim do curso, os participantes sugeriram a realização de cursos similares, para todos os pastores, em âmbito regional. Como o Departamento não dispõe dos meios financeiros para tanto, a sugestão é encaminhada aqui às Regiões.

Como o Departamento tem muitas despesas com pessoal, com depreciação de equipamento e redação, procurou-se uma maneira de auto-manutenção. A 1ª de agosto do corrente ano, o Departamento passou à comercialização com a contratação de profissionais do ramo. Administrativamente o Departamento está ligado à "Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura - ISAEC", onde surge sob o Departamento de "Editora Sinodal". Desde

Relatório do DEPARTAMENTO ÁUDIO-VISUAL - continuação

a sua comercialização, o Departamento passou a usar o nome de "ISAEC Gravações e Produções".

A ISAEC Gravações e Produções é centro de produção para programas de rádio e de áudio-visuais. Produz sob encomenda. A distribuição é feita pelo respectivo setor de trabalho ou departamento da IECLB.

Áudio-visuais foram produzidos para a RE III e para a DIACONIA, série esta apresentada neste VIII Concílio.

No Segundo Congresso Nacional da Juventude Evangélica em julho deste ano lançou-se o primeiro disco com música do Hinário Evangélico e com uma canção nova. O disco leva o título de "Canções de Ontem e Hoje" e é distribuído pela Editora Sinodal.

Porto Alegre, julho de 1972

ass.: Pastor Hilmor Kannenberg

Diretor do Departamento Áudio-visual

\*-\*\*

CONSELHO DE IMPRENSA

Criado como "Conselho de Imprensa Provisório" pelo VII Concílio da IECLB, o Conselho procurou atuar na coordenação do trabalho de imprensa no seio da IECLB. Elaborou um anteprojeto de estatutos, entregue ao Conselho Diretor, onde (no encerramento deste relatório) está em estudo.

O Conselho de Imprensa não pretende ser um órgão independente. Tem o duplo sentido de a) ser órgão assessor do Conselho Diretor ( ao qual está subordinado) e b) ser coordenador e incentivador do trabalho publicitário no âmbito da IECLB.

Nesta sua segunda incumbência, o Conselho de Imprensa Provisório propôs a fusão dos jornais "Voz do Evangelho" e "Folha Dominical". Com a aprovação da fusão e do nome "Jornal Evangélico", a IECLB tem hoje o jornal evangélico de maior tiragem no País : 25 mil exemplares.

Ainda na coordenação do serviço publicitário, o Conselho propôs a fusão das revistas "Igreja em Nossos Dias" e "Presença". O nome da nova revista é "Presença". Dirige-se às pessoas jovens das comunidades. Sua edição é mensal.

Com o apoio de Secretaria Geral da IECLB, surgiu o "Serviço Evangélico de Informações - SEI", de tiragem limitada e mimeografada. A aceitação do SEI tem sido grande. Suas notícias são aproveitadas por muitos jornais e revistas locais e regionais. O SEI tem ainda uma publicação esporádica para o exterior, em língua alemã e em língua inglesa.

O trabalho desses três setores é realizado pela Redação Central, liderada pelo Pastor Jost Ohler, chamado para essa função pelo Conselho Diretor, e pela Srta. Erna Wehmüt, sucessora da jornalista Eva Dürr, que, em princípios do ano, deixou a Redação Central para viagem à Europa.

Desde que o Conselho Diretor estuda o anteprojeto de estatutos do Conselho de Imprensa, para lhe dar redação definitiva em conformidade com os interesses da IECLB, o Conselho não tem realizado reuniões.

Porto Alegre, julho de 1972

ass.: Pastor Hilmor Kannenberg

SERVIÇO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA IECLB

( período de 1.10.1970 a 31.7.1972 )

Vimos relatar, com a presente, resumidamente, as atividades do Serviço de Projetos de Desenvolvimento da IECLB, no período de 1.10.1970 a 31.7.1972 (o relatório anterior fora prestado até a data de 30.9.1970).

As atribuições do Serviço de Projetos continuaram as mesmas, isto é, a informação, orientação e avaliação de projetos de desenvolvimento e o seu encaminhamento à Federação Luterana Mundial, Departamento de "Community Development", onde os projetos são julgados em área internacional, bem como todo o controle de execução do projeto, uma vez aprovado por uma entidade doadora. Este trabalho é realizado por uma equipe de 4 pessoas, funcionários do Serviço de Projetos e que são: os Srs. Ingo Sudhaus, Presidente do SPD, Edvino Wendt, Auditor, Carl E.C.Hofmeister, Tesoureiro e Srta. Carla Sonja Sommer, Secretária.

A manutenção do Serviço de Projetos é conseguida através de recursos destinados por organizações doadoras da Alemanha e da Suécia e através de recursos próprios. Até o ano de 1971, estas organizações doadoras foram "Brot fuer die Welt", com sede em Stuttgart, e "Lutherhjaelpen" da Igreja Luterana da Suécia, com sede em Stockholm. Para os anos de 1972 a 1976 foi aprovado um plano quinquenal pela FLM/CDS, durante o qual o SPD obterá os recursos para a sua manutenção das organizações "Lutherhjaelpen" da Suécia e "Kirchlicher Entwicklungsdienst" da Igreja Evangélica da Alemanha, com sede em Stuttgart. Também neste plano quinquenal, o Serviço de Projetos participa com uma receita própria de 20% sobre o total previsto. Os recursos próprios são obtidos através do sistema de "Auto-Financiamento Parcial" aprovado pelo Conselho Diretor da IECLB. As entidades beneficiadas através de um projeto aprovado, pagam ao SPD uma taxa mínima calculada sobre o valor da doação. Vale dizer, que a IECLB também participa dos recursos próprios para o SPD, mediante a cessão gratuita de dependências e algumas instalações, assim como das áreas de circulação e fim proveitoso do edifício (despesas de condomínio), limpeza e luz.

A Comissão que assessora o Serviço de Projetos na apreciação e julgamento dos projetos de desenvolvimento, compõe-se de 9 membros, incluído o Presidente do SPD, todos nomeados pelo Conselho Diretor. Destes 9 membros, 5 são votantes e 4 são membros consultivos. São membros da Comissão os Srs.: Pastor Augusto E. Kunert, Pastor Eberhard Sydow, Ingo Sudhaus, Egon Bercht, Sven Schulze, Wilmar Keller, Franz Alrutz, Dr. Einar Berger e Jorge Ruhl. Quando integra a agenda das reuniões um projeto da IECLB (Sínodo Missouri), participa também da reunião um pastor representante da referida Igreja.

A Comissão de Projetos reuniu-se durante o período abrangido pelo relatório em 8 sessões, durante as quais foram apreciados 32 projetos. De 1.10.1970 até a presente data, foram aprovados pela Comissão de Projetos 21 projetos, os quais foram encaminhados à FLM/CDS. De 19.9.1970 até 31.7.1972 foram aprovados e destinados US\$ 1.894.861,- a 28 novos projetos, encampados por diversas Organizações Doadoras. O número de projetos até hoje aprovados pelo SPD e pela FLM/CDS é de 107. Destes, 52 estão concluídos e 55 em fase de execução, atingindo o valor total de projetos financiados no Brasil através do SPD e FLM/CDS a cifra de US\$ 7.288.407,-.

SERVIÇO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA IECLB - continuação

Ceará. Enquanto que até 1970 o maior número de projetos se desenvolvia no Estado do Rio Grande do Sul, já a partir de 1971 a maior parte se localiza nos Estados mencionados, e, ainda em Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Esta tendência do surgimento de sempre mais projetos no Centro-Norte do País, deve-se, sem dúvida, às maiores necessidades nestas regiões. Por outro lado, verificam-se, por diversos motivos - abertura e pavimentação de um grande número de novas estradas pelo Governo, abandono de terras pelos agricultores em busca de terras melhores - migrações internas, de Sul a Norte, de Leste a Oeste, com a criação de novos núcleos, de novas comunidades. Estas novas áreas, que aos poucos vão sendo povoadas - lembramos o Estado do Mato Grosso, Rondônia e a Transamazônica - naturalmente apresentam inúmeras deficiências e a população luta com enormes dificuldades.

Por outro lado existe uma grande área com uma apreciável densidade demográfica, que é o Nordeste Brasileiro. Aqui reside uma população pobre, especialmente no interior nordestino, cujo maior problema é a falta de água. A população do Nordeste é calculada em aproximadamente 30.000.000 de habitantes. Na época das secas, ou seja, em caso de ausência de chuvas no chamado inverno do Nordeste, a situação se torna catastrófica. A última seca que repercutiu tanto no País inteiro, quanto no Exterior, ocorreu em 1970 e chamou também a atenção das entidades voltadas à "Ajuda aos Países Subdesenvolvidos", motivo porque também hoje os interesses pelo Norte e Nordeste do País são maiores. Assim surgiram os primeiros pequenos projetos em colaboração com a "Diaconia", que mantém uma Divisão para atender os Estados Nordestinos.

No mês de agosto de 1971 foi realizada uma viagem de estudos ao Nordeste, por uma comissão constituída de 3 membros da Comissão de Projetos: o responsável pelo setor Latino-Americano de FLM/CDS, o Sr. Pastor Hansruedi Peplinski da Venezuela e o Superintendente de Diaconia para o Nordeste. Esta viagem tinha por finalidade conhecer o Nordeste, pelo menos alguns aspectos primordiais, estudar as viabilidades de projetos de desenvolvimento naquela área e verificar a existência de entidades ou pessoas capazes de liderar eficazmente tais projetos. Um relatório sobre esta viagem, que também foi entregue à direção da IECLB, descreve a situação do Nordeste e traça algumas linhas para uma ação no Nordeste. Entrementes houve uma intensificação das relações entre a Diaconia e o SPD e atualmente tramitam vários projetos, financiados pelas organizações européias.

Em visita a novos projetos empreendidos viagens pelos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará. Embora não possamos afirmar que estas viagens sejam repetidas, consideramos as mesmas úteis e necessárias, uma vez que só assim temos condições de avaliar uma situação e as pessoas que nela vivem, podemos conhecer as pessoas que lideram um projeto e as suas reais intenções. Resaltamos, que o SPD é um departamento da IECLB e nestas condições julgamos que também é esta uma maneira de a IECLB se fazer presente, colaborando na Ajuda para o Desenvolvimento, tomando conhecimento dos problemas sociais em várias e diferentes áreas, enfim, ajudando as suas próprias Comunidades a se engajarem no trabalho social e dando-lhes condições para tanto.

Com o início de nova década da "Ajuda para o Desenvolvimento" e em 1971, também se procuram novas linhas a seguir. A primeira década serviu para experiência e até para fazer erros. Na segunda, conforme afirmam as próprias organizações vinculadas diretamente à "Ajuda para o Desenvolvimento", deverá dar-se mais eficiência aos projetos, p.ex.: não estaremos dando uma ajuda eficiente, se construirmos sempre mais hospitais, sem instruímos a população a evitarem as doenças; aí estaria a verdadeira ajuda. Assim procura-se tornar mais eficaz ainda a "Ajuda para o Desenvolvimento". Não existindo um determinado padrão para projetos, porém a pens

SERVIÇO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA IECLB - continuação

exemplos, continua de pé a regra, que todo o bom projeto, especialmente se tiver caráter pioneiro, terá condições para obter os necessários recursos. Para o Brasil as perspectivas são, naturalmente, melhores nas regiões do Centro/Norte e Nordeste, levando-se, ainda, em consideração, que a Região Sul foi amplamente contemplada pela ajuda de diversas organizações européias. Aliás, esta argumentação nos foi apresentada reiteradamente, quando da nossa visita a Genebra/Suíça, Alemanha e Suécia, no ano passado, ocasião em que tivemos oportunidade de dialogar com as diversas organizações, com as quais mantemos um trabalho de parceria. O nosso contato pessoal com estas organizações foi muito útil ao nosso trabalho, pois permitiu muita troca de idéias acerca da "Ajuda para o Desenvolvimento", as suas metas e perspectivas, o conhecimento do modo de trabalho das diferentes entidades e os critérios de avaliação dos projetos bem como as prioridades atribuídas nos diversos setores. Por outro lado, o trabalho do SPD mereceu pleno reconhecimento e elogio de todas as organizações com as quais mantemos vínculos diretos e indiretos, o que, naturalmente, nos enche de satisfação.

É este o nosso relatório. Continuamos, entretanto, ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos a respeito do nosso trabalho, que possam complementar as nossas informações. Agradecemos pela atenção que temos merecido tanto da direção da IECLB como de suas Comunidades, órgãos e entidades públicas e de direito privado e a sua participação do trabalho em prol do desenvolvimento.

SERVIÇO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA IECLB

ass.: Ingo Sudhaus

Presidente

\*-\*\*

COMISSÃO TEOLÓGICA DA IECLB

I. Recomposição da Comissão Teológica: Em sua reunião de março deste ano o Conselho Diretor da IECLB resolveu recompor a Comissão Teológica. Nomeou um Comissão de Planejamento, composta dos Docentes Dr. Brake meier, Dr. Brandt, Dr. Fischer, Dr. Kirst e M.Th. Wangen, para estudar a questão, qual seria a estrutura mais adequada da Comissão Teológica. A Comissão de Planejamento sugeriu que os órgãos competentes da IECLB nomeassem uma Comissão Teológica Central e 4 Comissões Teológicas Regionais, para garantir tanto um trabalho efetivo no setor teológico como a participação das Regiões Eclesiásticas nesse trabalho. Aceitando a modalidade proposta, o Conselho Diretor, em sua reunião de maio deste ano, nomeou membros da Comissão Teológica Central os Docentes Drs.Brakemeier, Brandt e Fischer, os pastores Boesemann e Buchweitz e os professores T. L. Mueller e E. Wendt. Como membros das Comissões Teológicas Regionais foram nomeados: na Região I os pastores Schumann e E. Schmidt e o sr. A. Pommé; na Região II como titulares os pastores Dr. Weingaertner e Helmut Burger e o sr. H. Goltz, como suplentes os pastores Blumel e Piske e o sr. T. Pahl; na Região III como titulares os pastores Dr. Altmann e Muhlhäuser e o sr. P.Ramminger, como suplentes os pastores Spellmeier e R. Fischer e o sr. A.Becker; Na Região IV como titulares os pastores Weber e H. Krause e o sr. W. Dreher, como suplentes os pastores Budde e Ruppenthal e a sra. Wilhelm.

II. Atividades atuais: A Comissão Teológica Central, reunida pela primeira vez em junho deste ano, tomou conhecimento das diversas tarefas atribuídas a ela por parte da Direção da IECLB, fixando ao mesmo tempo as prioridades entre essas tarefas. Atualmente está sendo elaborada uma espécie de meditação sobre o tema "Independência e Liberdade" que possa servir aos pastores como subsídio para as prédicas a serem proferidas por ocasião da Semana da Pátria.

SERVIÇO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA FECLA

Projetos canalizados através do SPD, até 31 de julho de 1972.

R E S U M O

<u>I - SETORES</u>	<u>Nº DE PROJETOS</u>	<u>US\$</u>
1 - Agricultura	13	547.923,-
2 - Treinamento Profissional	15	265.932,-
3 - Saúde	24	1.865.663,-
4 - Educação	32	3.377.533,-
5 - Centros Sociais	10	679.964,-
6 - Comunicação Social	2	200.362,-
8 - Projetos Pioneiros	11	351.030,-
	<u>107</u>	<u>7.288.407,-</u>
<u>II - ESTADOS</u>		
1 - Rio Grande do Sul	79	4.975.783,-
2 - Santa Catarina	11	853.895,-
3 - Paraná	6	525.739,-
4 - São Paulo	4	421.640,-
5 - Guanabara	2	246.450,-
6 - Minas Gerais	1	19.500,-
7 - Nordeste	3	236.650,-
8 - Brasília	1	8.750,-
	<u>107</u>	<u>7.288.407,-</u>
<u>III - DOADORES</u>		
1 - Brot fuer die Welt	36	2.502.230,-
2 - Evangelische Zentralstelle	29	3.024.970,-
3 - Lutherhjaelpen - Suécia	29	1.188.029,-
4 - National Lutheran Council- USA	2	65.000,-
5 - Dinamarca-Inter Church Aid Committee	1	6.000,-
6 - Lutheran World Relief-USA	2	15.310,-
7 - Kirchlicher Entwicklungsdienst	5	450.558,-
8 - Finlândia	2	30.322,-
9 - Canadá	1	5.988,-
	<u>107</u>	<u>7.288.407,-</u>
<u>IV - ESPÉCIE</u>		
1 - Doação		7.078.138,-
2 - Empréstimo		210.269,-
		<u>7.288.407,-</u>

Porto Alegre, 31 de julho de 1972.

*Carl E. C. Hofmeister*  
*Carl E. C. Hofmeister*

COMISSÃO TEOLÓGICA DA IECLB - continuação

III. Planos para o futuro: No futuro a Comissão Teológica pretende trabalhar, a pedido da Direção da IECLB, nos seguintes setores :

1. Parecer teológico sobre o Anteprojeto da Ordem da Vida Eclesiástica;
2. Parecer sobre os casamentos ecumênicos;
3. Parecer sobre a bênção matrimonial a desquitados;
4. Elaboração de um Regimento Interno da Comissão Teológica.

Observação: Por motivo da ausência do presidente da antiga Comissão Teológica o abaixo assinado não está em condições de relatar sobre as atividades da referida Comissão antes de sua recomposição.

São Leopoldo, 31 de agosto de 1972

ass.: J. Fischer

Presidente da CTC

\*\_\*\*

COMISSÃO DE ESTUDOS DE PROBLEMAS POLÍTICOS da IECLB

referente ao biênio desde o último Concílio Geral em Curitiba em outubro de 1970.

Nos dias 28 e 29 de novembro de 1970, se realizou na Faculdade de Teologia de São Leopoldo o I Simpósio com a intenção de estudar as possibilidades e modalidade de combatermos a falta de informação e esclarecimentos sobre questões políticas de que se ressentem os membros da nossa Igreja; traçar plano de ação e modalidades de abordagem .

Foram apresentadas palestras: O Cristão e o Estado no Novo Testamento, pelo Dr. Gottfried Brakemeier; O Cristão e o Estado - aspectos histórico-sistemáticos, pelo Dr. Lindolfo Weingeertner e O Comportamento político nas Comunidades Evangélicas pelo Dr. Arlindo e Prof. Wilmar Keller. Do Simpósio foi feita uma ata e as teses foram apresentadas por escrito e estão à disposição para o uso que for julgado oportuno.

Em 1971 a CEPP se reuniu mensalmente, a saber em 10 de março, 14 de abril, 26 de maio, 23 de junho, 21 de julho, 18 de agosto, 6 de outubro e 5 de novembro.

Os pontos principais dessas reuniões :

A CEPP v. sua tarefa: a) no assessoramento do CD (recebendo tarefas e propondo questões, b) na promoção de seminários e encontros sobre temas específicos, visando a ajudar o cristão evangélico a tomar decisões eticamente legítimas no meio em que vive; para tanto a Comissão precisaria de uma pessoa com dedicação de tempo integral; c) em fomentar o diálogo entre a IECLB e os políticos.

Elaboração de um documento sobre as Relações Públicas da Igreja, cujo resultado foi encaminhado ao Conselho Diretor em carta de 21 de agosto de 1971.

Estave previsto um simpósio sobre a Pena de Morte no Brasil mas teve que ser transferido por diversas vezes pela impossibilidade de comparecimento do conferencista Des. Dr. Mário Boa Nova Rosa.

No ano de 1972, a primeira reunião se realizou no dia 22 de março , e conforme resolução da Comissão, se faria rodízio anual do cargo de Presidente, recaindo a escolha no membro Arlindo Fredrich. Desde o princípio das atividades, o cargo de Presidente estava sendo ocupado dignamente pelo Pastor Dr. Nelson Kirst.

O assunto principal dessa reunião foi a participação de Nossa Igreja no Sesquicentenário da Independência do Brasil e resolveu-se convidar o Prof. Telmo Lauro Mueller da Fundação Evangélica e o Dr. Hermann Brandt da Faculdade de Teologia de São Leopoldo a estudarem e exporem sobre este tema na próxima reunião.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE PROBLEMAS POLÍTICOS DA IECLB - continuação

Essa reunião teve lugar no dia 3 de maio e o assunto foi tão bem exposto pelos dois palestrantes convidados especialmente e mais o Pastor Godofredo G.Boll, que a Comissão resolveu ampliar o estudo do assunto, realizando nos dias 3 e 4 de junho o II Simpósio da CEPP na Faculdade de Teologia em São Leopoldo sob o título de IGREJA, PÁTRIA E SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, cujas teses e resoluções foram encaminhadas ao Conselho Diretor em carta de 29 de junho de 1972.

A Comissão se reuniu ainda nos dias 11 de maio e 28 de junho.

Porto Alegre, 29 de junho de 1972

ass.: Dr. Arlindo Fredrich

Presidente da CEPP da IECLB

\*-\*

SERVIÇO DE MORDOMIA

A atuação do "Serviço de Mordomia" desde o VII Concílio Geral se limitou a promover a continuação e o aprofundamento do estudo sobre a estrutura da comunidade missionária. Por ocasião do seminário dos Pastores Distritais da IECLB nos dias 29/6 a 1/7 de 1971 em Blumenau, tentamos confrontar aquilo que as Igrejas Luteranas entenderam e entendem sob "edificação missionária" e "tarefa missionária" da Comunidade/Igreja com os estudos promovidos pelo Conselho Mundial de Igrejas a respeito. Perguntamos se vale a pena aceitar o desafio que consiste numa certa deslocação do ponto de partida do "trabalho eclesialístico".

Ponto de partida não seria a comunidade local existente, mas sim, a pergunta: Que quer o Senhor, que a sua Comunidade faça concretamente hoje (numa transformação rápida do mundo) e como deveria ser uma comunidade que executa esta tarefa dentro do seu contexto?

Não se pensaria de "dentro" para "fora", perguntando p.ex.: Como alcançar os desinteressados e eclesiasticamente marginalizados com o evangelho conhecido aos que estão "por dentro"? A pergunta seria: Como é o mundo, ao qual é destinado o evangelho da reconciliação e como devemos comunicar este evangelho, para que se torne relevante aos que procuram e necessitam de reconciliação.

O alvo não seria a recuperação de terrenos perdidos ou a reintegração de desinteressados e eclesiasticamente marginalizados, mas sim: auxiliar o cristão a dar uma resposta pronta e própria ao evangelho, sem desintegrá-lo do seu ambiente de vida.

Não se perguntaria pelo que o Pastor pode delegar aos "leigos", mas sim, qual a função do Pastor em relação às tarefas "seculares" que os membros da comunidade exercem como cristãos?

A aceitação da intenção e do conteúdo ecumênico

\*-\*

## MISSÃO INTERNA

(outubro de 1970 a julho de 1972)

Durante esse período a Missão Interna (M.I.) realizou 5 sessões, nas quais foram realizados em debates os trabalhos feitos e novos trabalhos planejados, já que é tarefa da Comissão planejar e organizar os trabalhos.

Com a reestruturação da Igreja surgiram alguns problemas, em se tratando agora do todo da Igreja. A Comissão, que antes era uma Comissão para o Sínodo Riograndense (Regiões III e IV), ficou primeiramente restrita a essas Regiões. Como no campo eclesiástico as organizações mudaram uma após a outra para o âmbito da IECLB, primeiramente a EVANGELIZAÇÃO, depois a OBRA GUSTAVO ADOLFO (OGA), o Conselho Diretor decidiu no ano de 1971 que todas as 4 Regiões efetuassem o trabalho da OGA comumente, sob uma direção.

Começaremos com a Obra Gustavo Adolfo :

O P. Heinrich Brakemeier aceitou de minhas mãos em agosto de 1971 o cargo de presidente da OGA, já que eu, em consequência de várias doenças, não mais pude continuar e, assim, solicitei-lhe que me substituísse. O Conselho da Região IV o convocou oficialmente. O relator ficou com a direção da Com. para a M.I. a pedido do Conselho da Região IV e do P. Kunert.

Sobre os primeiros trabalhos da OGA tratados na sessão da Com. para a M.I. realizada a 16.3.1972 em Gramado o P. Brakemeier relatou algumas dificuldades. A OGA deveria ser uma Obra para toda a Igreja, mas as opiniões divergem nas diversas regiões. Até a reestruturação as Regiões II e I não participavam da coleta infantil. Visto que a OGA foi pouco conhecida, também as coletas entraram fracas. Essa organização era praticamente só conhecida no RGS, onde foi instituída desde 1912 anualmente a coleta das crianças. Juntamente com as coletas das crianças e as coletas de outubro eram elas as únicas fontes de renda. Mas agora tal coleta das crianças de 1971 foi prevista em parte (40%) para cobrir as despesas da Assembléia Luterana Mundial em Porto Alegre, em 1971. Os envelopes e cartões para as coletas continham emblemas e símbolos da FLM. A transferência repentina dessa Assembléia para Evian trouxe consigo que essa coleta, ainda em andamento, não arrecadou a importância de ca. 20-25.000,00, mas sim deu um déficit. Apenas se conseguiu com o dinheiro arrecadado cobrir as despesas do material de impressão. Isso ainda trouxe consigo consequências para o ano de 1972. Só uma terça parte de nossas comunidades exigiram o material para a coleta das crianças. Para cumprir as obrigações usuais da OGA o P. Brakemeier achou uma outra alternativa. Dirigiu-se a todos os pastores e colaboradores da Igreja com o pedido de darem uma contribuição anual para esta organização. Esse pedido foi ouvido e muitos doaram mais do que era esperado, sendo que em consequência desse atendimento o saldo credor acusou no tempo do relatório ca. de 15.000,00.

Desse modo a organização pôde auxiliar de 1970 até julho de 1971 através de doações ou empréstimos com as seguintes quantias :

Com. de Cachoeirinha	500,00	empréstimo
IPT - 2 bolsas de estudo integrais	5.000,00	
Panambi: auxílio para construção igreja em Rincão Fundo	500,00	
Coronel Barros - doação	500,00	
Lejeado: construção igreja	500,00	

MISSÃO INTERNA - continuação

Empréstimo	4.500,00
Casa da Juventude no Ferrabrás	1.100,00
Lar em Gramado	1.050,00
Bolsa: Edgar Bühler- Tenente Portela	900,00
Com.Vila Valério - ES - doação	500,00
Doação M.I. - Variant	2.000,00
Com.Rio Pardinho - doação	500,00
Em caixa - 31.5.1971 (data da entrega ao P.Brakemeier)	
Saldo na caixa da IECLB das entradas das Regiões I, II e III	5.847,00
Caixa da Região IV	7.901,96
Diversos	713,22
	<hr/>
TOTAL	14.462,18

Doações 1972:

Quatro 1/2 bolsas para o IPT	5.000,00
Novo empréstimo para a Com.de Lajeado- prazo de um ano	5.000,00
Doação ao Internato Rural de Teófilo Otoni	500,00

As somas são pequenas, mas de grande valor, elas dão ânimo e impulsos às comunidades. A diretoria da OGA, o Sr. P.Brakemeier, o Sr. E. Buss, o P. A.Jucksch e eu agradecemos em nome da (Comissão) M.I. pelos serviços prestados.

Abordemos agora a EVANGELIZAÇÃO (Ev.)

Até 1970 a Ev., com relação à coordenação, se encontrava sob a direção do Sr. Alípio Höffner, de Lajeado, mas por motivos pessoais este teve que entregar o cargo. A ele os nossos agradecimentos pelos serviços prestados. Seu cargo foi aceito pelo redator. O Sr. Höffner também era o secretário da OGA. Esse cargo foi aceito pelo Sr. E.O.Buss. Também a ele os nossos agradecimentos pelos serviços prestados.

Sobre o trabalho evangelístico deixamos falar os relatórios dos responsáveis pelo mesmo, que são os pastores A.Jucksch e N.P.Beyer. Além das conferências da M.I. com os evangelistas ainda houve conferências sobre o planejamento de trabalho com o P.Jucksch.

Vide o relatório de 71 e 72 do P. Jucksch :

Evangelizações realizadas na

- Região II -em: Pirabeiraba, Jaraguá, Canoinhas, Blumenau-Velha, Toledo, Timbó.
- Região III-em: Panambi, Lagoa dos Três Cantos, Tenente Portela, Erval Seco, Ijuí, Getúlio Vargas .
- Região IV -em: Praias (Tramandaí, Arroio do Sal, Torres, Areias Brancas, Bom Jesus, Curumim, Arroio Teixeira, Rondinha), Picada do Rio, Languiru .

Total das evangelizações : 16

Foram proferidas 323 conferências evangelísticas, sendo :

MISSÃO INTERNA - continuação

Conferências ev. em alemão	67
Conferências ev. em português	153
Conferências ev. pelo rádio	7
Estudos bíblicos em alemão	17
Estudos bíblicos em português	20
Projeções de filmes evangelísticos	18
Conferências em OASE	16
Conferências para jovens	14
Conferências para crianças	11

ITINERÁRIO 1972

Fevereiro	1 a 7	Itati.-Torres-RS
	8 a 9	Piratuba-RS
	21 a 25	Picada Café-RS
Março	6 a 13	Desvio Blauth-RS
	21 a 28	Santa Cruz do Sul-RS
Abril	10 a 17	Moreira-RS
	28 a 5/5	Corvo-RS
Maio	15 a 17	Nova Gonçalves-Iguatemi-RS
	18 a 20	Solidão-RS
	21 a 22	Canguçu-RS
Junho	9 a 16	Rio Pardinho-RS
	28 a 5/7	Vila Valério-ES
Julho	6 a 10	Córrego Peneiro-ES
	11 a 14	Vila Pavão-ES
	22 a 29	Crisciuma-ES
Agosto	24 a 31	Benedito Novo-SC

Uma atenção especial devemos dar à EVANGELIZAÇÃO efetuada por SERVIÇO DE FILMES, a qual foi criada pelo P. Jucksch. Esses filmes são, a pedido das comunidades da IECLB, emprestados ou apresentados pelo mesmo onde não houver projetor de filmes. Os primeiros filmes foram adquiridos com dinheiro emprestado através da M.I. ou OGA, pagando-os depois com o dinheiro arrecadado durante as apresentações dos mesmos. Sendo estes pagos, novos empréstimos eram feitos, sendo que em 1970 encontravam-se à disposição de nossas comunidades 6 filmes, os quais foram apresentados também durante as evangelizações. Sendo estes pagos, novos empréstimos eram feitos. No ano passado o K.A. nos deu a ajuda de filmes, assim que o nosso repertório cresceu pelas novas compras e ajuda do K. A. até 14 filmes. Visto que o Sínodo de La Plata também recebe filmes, temos até a possibilidade de troca com eles. Nesta altura também queremos externar os nossos agradecimentos ao P.em.Bockius por nos doar um projetor de filmes, que também está sendo usado para o Serviço de Filmes.

A Missão Interna possui os seguintes filmes :

- |                              |                                |
|------------------------------|--------------------------------|
| 1. Presenciamos a Sua glória | 8. Aufruhr im Jugendheim       |
| 2. Decisão                   | 9. Die Schoepfung              |
| 3. Martin Luther             | 10. Der Bienenstaat            |
| 4. Nachtwache                | 11. Stimmen aus der Tiefe      |
| 5. Die Bruecke               | 12. Zufall oder Planung        |
| 6. Dorf in der Krise         | 13. Vorbild ist die Natur      |
| 7. Einladung zu Tisch        | 14. Abschied von Kinderglauben |

MISSÃO INTERNA - continuação

Outro trabalho a ser mencionado é o departamento de publicidade . O dep.de publicidade da M.I. empenha-se na divulgação de livretos evangelísticos para o povo. Todos são escritos numa linguagem simples e compreensível. Sendo impressos na tipografia do Centro de Impressos, os preços dos livros são bastante acessíveis.

Foi editado o seguinte :

- "Um matrimônio feliz"
- "O pecado da superstição" - 3ª ed.
- "Hinos para evangelização" - 6ª ed.
- "Evangelisationslieder" - 3ª ed.
- "Palavras vivas" Ev.Marcos 1
- "Aos cinco irmãos do homem rico"
- "Estudos por correspondência" - nº 1, 2 e 3
- "Brieflicher Fernunterricht" - nº 1, 2 e 3
- "Que vem depois da morte ?"
- "A seita dos mórmons à luz do evangelho"
- "Aprenda corinhos cantando"

Durante a evangelização do ano passado foram vendidas Bíblias e livros evangelísticos para adultos, jovens e crianças num montante de Cr\$ 10.654,00 .

Também devemos mencionar que as finanças da M.I. da Região IV nos possibilitaram a troca do carro usado por uma Variant nova. O carro novo nos custou a importância de Cr\$ 18.275,00, adquirido na firma Giering de São Leopoldo. Para tal aquisição recebemos a ajuda de Cr\$ 8.000,00 da caixa da Missão Interna da Região IV. O Conselho Diretor da IECLB nos ajudou com a importância de Cr\$ 2.000,00, e Cr\$ 2.000,00 foi a ajuda da OGA. O restante do custo foi coberto pelo dinheiro recebido pelo carro velho.

Com relação ao trabalho dos evangelistas a coordenação está nas mãos do relator.

A evangelização é efetuada nos seguintes ciclos :

10 dias de evangelização ;

10 dias de intervalo, durante o qual é preparada a evangelização seguinte. Naquele espaço de 10 dias o P. Jucksch está preparando literatura para a evangelização, trabalhando na impressora que está financeiramente nas mãos do Centro de Impressos. Cada um dos evangelistas está anualmente em época de férias durante 10 dias nas praias do Atlântico . Através dessas atividades surgem anualmente novos convites onde os evangelistas são solicitados para pregar.

Segue agora o relatório do pastor evangelista P.Newton P.Beyer :

1970 :

Evangelizações realizadas . 22

RS 11

Praias (Torres, Arroio do Sel, Rondinha, Arcias Brancas), Rosário do Sul, Carazinho (e comunidades Saldanha Marinho e Vila Seca), Santa Cruz do Sul, São Lourenço do Sul, Bairro Scharlau, Porto Alegre (São Lucas), Campo Comprido (par.Lagoa), Cachoeirinha (par.Canoas) .

PR 10

Congresso da JF em Londrina, Toledo, Maringá (e Aquidabã), Campo Mourão (e Sussui), Santa Helena (e Itacoré), Capanema, Foz do Iguaçu (par.Matelândia).

SC 1

Brusque

MISSÃO INTERNA - continuação

Resumo geral :

Pregações evangelísticas (cultos realizados) 157

Palestras: OASE 18  
 J.F. 10  
 Crianças 3  
 Alunos (nos col.) 20  
 Confirmandos 12  
 Rádio 17  
 Consultas pessoais 13  
 Visitas aos lares 29

Livretos vendidos (Centro de Impressos) Cr\$ 6.000,00

Ofertas levantadas (Missão Interna) :

Arroio do Tigre	Cr\$ 118,03	São Lourenço do Sul	Cr\$ 50,00
Rosário do Sul	Cr\$ 800,00	Praias de Torres	Cr\$ 100,00
Maringá	Cr\$ 185,80	Santa Cruz do Sul	Cr\$ 296,94
Vila Scharlau	Cr\$ 125,88	Maripá	Cr\$ 116,40
Toledo	Cr\$ 147,80	Brusque	Cr\$ 900,00
Campo Mourão	Cr\$ 127,10	São Lucas	Cr\$ 293,00

total : Cr\$ 3.260,15

1971

Janeiro 24 a 31 Praias:Torres,Arroio do Sal,Arroio Teixeira  
 Fevereiro 5 a 14 Rosário do Sul, RS  
 18 a 21 Praias:Curumim,Arroio Teixeira,Bom Jesus,  
 Rondinha,Torres  
 Março 15 a 21 Porto Alegre  
 28 a 4/4 Itajaí, SC  
 Abril 26 a 2/5 Porto Alegre (Martim Luter)  
 Maio 23 a 30 Porto Alegre (Tristeza)  
 Junho 20 a 27 Blumenau, SC  
 Julho 25 a 1/8 São Bento do Sul, SC  
 Agosto 23 a 29 Picada do Rio, RS  
 Setembro Rondônia, PR  
 Outubro 12 a 17 Londrina, PR  
 Novembro 8 a 14 Cachoeira do Sul, RS  
 Dezembro 7 a 16 Arroio do Tigre, RS

Obs.: Uma evangelização por mês devido ao curso na Faculdade de Meios de Comunicação Social da P.U.C., por consentimento do Conselho Diretor da IECLB.

Missão Interna - Evangelização

Relatório do ano de 1971 - P.Newton Paulo Beyer

Evangelizações realizadas 15

RS

9

Praias (Torres),Arroio do Sal,Arroio Teixeira,Rondinha, Curumim,Bom Jesus 7,Rosário do Sul e Dom Pedrito,Porto Alegre:Paz,Martim Luter,São Mateus;Caemborá e Formosa (Picada do Rio); Cachoeira do Sul.

SC

3

Itajaí,Blumenau(Garcia) e São Bento do Sul

PR

3

Novo Sarandi, Palotina e Londrina

MISSÃO INTERNA - continuação

Resumo geral :

Pregações evangelísticas realizadas 128

Palestras:

OASE	14
JF	7
Alunos (nos colégios)	16
Confirmandos	12
Rádio	16
TV	1
Consultas pessoais	9
Visitas aos lares	20
Estudos bíblicos	3
Reuniões de oração	7

Livros vendidos (Centro de Impressos) Cr\$ 64.300,00

Ofertas levantadas M.I.

Praias	Cr\$ 170,00	Blumenau (Garcia)	Cr\$ 500,00
Rosário do Sul	Cr\$ 40,00	S.Bento do Sul	Cr\$ 350,00
Paz (P.A.)	Cr\$ 350,00	Picada do Rio...	
Itajaí	Cr\$ 250,00	Novo Sarandi e	
M.Luter (P.A)		Palotina	Cr\$ 120,00
S.Mateus (P.A.)		Londrina	Cr\$ 200,00
		Cachoeira	Cr\$ 197,00

1972

Fevereiro	1 a 15	Praias
	17 a 20	São Gabriel-RS
Março	20 a 30	Carazinho-RS
Abril	24 a 30	Campinas-SP
Maio	8 a 14	Serrinha (Arroio do Tigre-RS)
Junho	5 a 11	Nova Santa Rosa-PR
Julho	17 a 23	Blumenau Centro-SC
Agosto	21 a 27	Cidade Gaúcha-PR
Setembro	11 a 17	Arroio do Tigre-RS
Outubro	23 a 29	Brusque-SC
Novembro	7 a 12	Toledo-PR
Dezembro	11 a 17	Rio Negrinho e Oxford S.Bento do Sul-SC

Obs.: Uma evangelização por mês, devido à continuação do curso na Faculdade de Meios de Comunicação na P.U.C., (3º ano) e cooperação com o departamento Audio-visual da IECLB.

A missão na praia é dirigida pelo P.em.Fischer, onde é ajudado, em parte, em determinadas regiões pelo P. E.Goetz. O P.Goetz também é o intermediário entre a Missão Interna e o trabalho da Missão Externa, a saber, a missão entre os índios. O P.Goetz nos informou na reunião de 16-3-72 que na praia de Mariluz foi construída uma igreja. Dois terrenos estavam à disposição. Um construtor está disposto a construir uma casa anexa à igreja. Assim os pastores teriam também em Mariluz uma morada para o seu veraneio. O preço da construção seria de apenas 3.000,00

O Sr. P. em.Fischer nos informou que o trabalho missionário nas praias cresceu muito e sempre está se desenvolvendo mais. Diversas capelas foram postas à disposição para os cultos nas praias, sinal relevante de verdadeiro ecumenismo. Atualmente existem 12 pontos de pregação nas praias. Em 5 lugares dispõe-se de prédios próprios. Em Tramandaí

MISSÃO INTERNA - continuação

e Capão da Canoa as casas para os veraneios dos pastores já estão reservadas para o ano de 73. Seria realmente necessário construir também em Torres uma casa. Mas como? Deve-se pensar em construir uma casa para um pastor efetivo que, integralmente, serviria as praias. Também foi pensado nas possibilidades de 4-6 pastores construírem em conjunto uma casa para uso vitalício. No ano que vem, estão programadas evangelizações nas praias pelos evangelistas P. Beyer e P. Jucksch.

De ano em ano aumenta a afluência às praias, aumentando ao mesmo tempo também a responsabilidade da Igreja, não só para com os seus membros fiéis, especialmente afastados, e ainda para com aqueles que vão às praias em busca de ganho para o seu sustento. Também temos a responsabilidade para com os outros irmãos das outras denominações, sem a intenção de fazer proselitismo. Para uma recuperação total do homem é imprescindível que encontre a mensagem de vida e saúde na fé vigorada em Cristo, o Senhor.

O balanço do trabalho: mais de 100 cultos em 12 balneários. O local dos trabalhos:

- 1 - Tramandaí - igreja própria com casa para o pastor oficiante e família.
- 2 - Mariluz - Salão construído há um ano, pertencente à IECLB.
- 3 - Santa Terezinha - templo da igreja católica.
- 4 - Arroio Teixeira - templo da igreja católica.
- 5 - Curumim - salão da Sociedade.
- 6 - Bom Jesus - capela da igreja católica (construída com a participação da IECLB)
- 7 - Arroio do Sal - capela construída por metodistas e IECLB, (vai ser escriturada para a IECLB).
- 8 - Areias Brancas - capela da igreja católica
- 9 - Capão da Canoa - igreja própria c/apartamento p/o pastor.
- 10 - Xangri-lá - templo da igreja católica
- 11 - Rondinha - dependências do Hotel Caiçara .
- 12 - Torres - igreja própria da IECLB. Existe projeto para construção de uma morada para o pastor oficiante. O problema é o financiamento.

Todo o trabalho nas praias tem caráter ecumênico, o que se vê pela relação acima. As nossas igrejas estão cedidas a outras denominações, entre elas a ILB, metodista e episcopal.

O trabalho é diferente das igrejas estabelecidas: sem um trabalho constante de visitação, há pouca frequência. E os que frequentam mudam constantemente. Por exemplo: para aproveitar bem a força do candidato, tivemos que programar, distanciados no horário em apenas duas horas, cultos em Curumim e Arroio Teixeira. Também em Mariluz e Santa Terezinha. Na segunda (A. Teixeira e Sta. Terezinha) não houve tempo para programar, o que se notou na frequência diminuta nos cultos. A maior parte das pessoas que trabalham durante o veraneio só podem ser alcançadas em conversa ou visitas, às vezes rápidas.

O trabalho das praias hoje é um fator com que contam grande parte de nossos veranistas. Temos de examinar aqui financeiramente (em folha) e discutir um planejamento para garantir o bom andamento do trabalho no futuro.

MISSÃO INTERNA - continuação

I - Construção de mais uma casa em Torres. Assim como acontece em Capão da Canoa e Tramandaí, o serviço da comunidade seria assegurado nessa praia muito antiga, onde há 60 famílias de veranistas evangélicos e onde também há maior número de veranistas pelo SESC. Candidatos para as casas não faltam, para 1973 as duas existentes já estão lotadas.

II- Instalação de um carro - Kombi - que leve aparelho de filme, biblioteca, livros à venda, servido por duas pessoas, sendo possível ampliar também o serviço de visitaçãõ e chegar a outras praias onde ainda não foi organizado serviço de atendimento regular. O P. em Ernesto Fischer, coordenador, agradece finalmente pelo apoio da Missão Interna (que nas temporadas põs à disposição candidatos que fazem o serviço nas praias).

CURA D'ALMA NOS MEIOS MILITARES

O P. Drehmer relata sobre o serviço religioso entre os soldados. O capelão da Igreja católica dificultou o seu trabalho em vista das diferentes denominações existentes no exército. Somente daria licença para o serviço religioso entre os soldados da Igreja Evangélica de Confissão Luterana e não para os membros de outras Igrejas evangélicas como por exemplo Igreja Metodista, Episcopal, etc. Seria oportuna uma ordem de D. Vicente Scherer, que possibilitará ao pastor evangélico realizar o seu serviço entre todos os soldados evangélicos. A Igreja deveria tomar providências para que a IECLB conseguisse um capelão para os evangélicos. O Sr. P. Beyer apontou que deverá ser observada a respectiva lei e que o objetivo deve ser um capelão designado para serviço integral entre os soldados evangélicos.

Atualmente o Conselho Diretor da IECLB esta estudando os meios de colocar um capelão militar a fim de também ali alcançar os nossos membros. Ao P. Drehmer agradecemos pelo serviço pioneiro em S. Maria, mas pedimos insistentemente ajuda aos pastores nas cidades onde há quartéis.

Sobre outros campos de trabalho da Comissão para a Missão Interna indicamos os relatórios de seus titulares.

P. Koch - Assistência Social e serviço aos imigrantes.

P. Droste - Diaconia - Mutterhausarbeit, Ausbildung von Schwestern.

P. Kannenberg - Dep. Áudio-visual.

Também deveríamos mencionar nesta altura o trabalho da LEGIÃO EVANGÉLICA, sobre a qual relatou o seu representante para a Comissão da Missão Interna:

O Sr. Schlabitze de Porto Alegre referiu sobre a Legião Evangélica. As Regiões II, III e IV trabalham em conjunto, mandando jovens para aprenderem algo sobre agricultura. Além disso a Legião Evangélica se empenha em instruir leitores eclesiásticos tanto no RS como em SC. Realizam-se retiros, que são dirigidos pelo P. Gliesch e pelo Sr. Franzeck, para a instrução necessária. Realizou-se em Porto Alegre um seminário para discutir com os jovens que voltavam da Alemanha sobre o aproveitamento dos estudos feitos. Foi proposto que essas experiências fossem publicadas. Com regularidade há reuniões eclesiásticas em P. Alegre onde os leitores são introduzidos em seus serviços e são esclarecidos problemas. O Sr. Schlabitze discorreu que os leigos também recebem instruções a respeito dos cargos administrativos numa comunidade, seja como secretários, seja como tesoureiros. No ano de 1971 os leitores eclesiásticos entraram em ação com 106 cultos dominicais e nos primeiros 3 meses de 1972 com 36 cultos.

MISSÃO INTERNA - continuação

Para finalizar deveríamos ainda mencionar a decisão tomada pelo Conselho Diretor, constando na ata de 30-5-72 o seguinte :

"MISSÃO INTERNA

O Conselho Diretor resolve considerar a Comissão de Missão Interna existente - das RE III e RE IV - como Comissão da Missão Interna da IECLB e cuidar de que o trabalho seja realizado em todas as regiões. São solicitados todos os pastores regionais das Regiões II e III a comunicarem os encarregados regionais para a Obra Gustavo Adolfo."

Todas as regiões já apresentaram o seu encarregado para tal campo de trabalho:

- RE-I - foi a própria Região que se pôs à disposição da OGA na pessoa do P. Reg. Fritz Vath .
- RE-II - Praeses Hermann Stoer
- RE-III - P. Gerhard Briese
- RE-IV - O P. Heinrich Brakemeier é coordenador geral .

Para finalizar ainda deveríamos falar sobre as rendas que a Missão Interna tem .

As suas fontes de renda se compõem das coletas natalinas até agora nas RE III e IV, que o saldo credor da caixa continha no dia 1-1-72.

Saldo credor na caixa da RE IV Cr\$ 7.385,00  
(apesar de que a Região IV carregou em 71 e 72 todas as despesas neste intervalo)

Saldo credor na caixa da IECLB Cr\$ 6.429,89  
(trata-se da renda da RE III nos anos de 70 e 71 proveniente das coletas natalinas)

Total para a Missão Interna Cr\$13.814,89

Deste fundo são pagos estudantes que estão trabalhando na Missão Interna, como por exemplo na missão da praia durante as férias ou na "Stadtrandmission". Também são pagas as viagens a comunidades da diáspora ou são dadas ajudas as quais já foram mencionadas durante o relatório, como para a aquisição do carro novo para a evangelização. Também foram feitos empréstimos para a compra de filmes evangelísticos ou, se necessário, para edição de livros e folhetos evangelísticos.

Atualmente temos um saldo credor muito favorável , mas isso pode mudar rapidamente, visto que nos vêm pedidos da missão nas praias e da Stadtrandmission. Por este motivo peço encarecidamente a ajuda dos doadores, inclusive na coleta natalina prevista para a Missão Interna.

A todos os doadores das comunidades, como aos colaboradores da Comissão da Missão Interna, vão aqui os nossos agradecimentos . Também queremos agradecer aos estudantes de Teologia que nas férias trabalham para a Missão Interna ou ajudaram noutra forma .

Deus abençoe este trabalho .

Gramado, 18 de julho de 1972

ass.: Wilhelm Meirose  
P. em.

## MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS

(durante o período entre o 7º e o 8º Concílio Geral)

### 1.) A Comunidade Caingangue (IECLB)

Há alguns anos a IECLB concentra as atividades da sua missão entre os índios à tribo Caingangue no sul do País, em especial àquela parte da tribo residindo na Área Indígena Guarita, perto do município de Tenente Portela - RS.

Fruto deste trabalho que lá se efetua há aproximadamente 10 anos, é uma comunidade que conta atualmente cerca de 110 membros, dos quais mais de 100 são adultos e jovens.

Com alegria e imensa gratidão ao Senhor da Igreja podemos constatar: a Comunidade Caingangue (IECLB) está viva e cresce cada vez mais. Por exemplo, no ano de 1971 foram admitidos 43 novos membros - após um ano ou mais de preparação - mediante a confirmação, no ano em curso foram confirmados mais 23 índios Caingangue.

De suprema importância é que o ensino em preparação, a confirmação bem como os cultos e as pregações missionárias são efetuadas pelo evangelista índio Felício Leopoldino, o qual recebeu a sua orientação espiritual e teológica ou pelos párocos de Tenente Portela, o P. Norberto Schwantes e depois o P. aux. Oswaldo Jaehn, ou por colaboradores estacionados no centro missionário mesmo, como em 1969 o P. aux. Waldir Herber, e a partir deste ano o Prof. cat. G. Leonel Winter. Felício Leopoldino está evangelizando e catequisando não somente no centro da Missão, mas também em outros lugares dentro da Área Indígena Guarita. Em dezembro de 1970 ele além disto aproveitou a oportunidade para visitar mais 8 áreas indígenas no sul do País até o Estado do Paraná, a fim de testemunhar o Evangelho aos integrantes da sua tribo Caingangue. Ele já deu várias provas como está arraigado na palavra bíblica e sabe julgar e interpretar os fatos e acontecimentos no seu meio ambiente sob o aspecto da palavra divina. Por outro lado ele sabe transmitir a mensagem do Evangelho na situação concreta.

Mesmo a comunidade está amadurecendo neste sentido. Por exemplo: os seus membros, duvidando do valor do batismo em crianças pelas próprias experiências com a praxe católico-romana do batismo, chegaram a compreender que o batismo de crianças é lícito, mas que exige o empenho de toda a comunidade junto com os pais e padrinhos na educação cristã das crianças batizadas. Então numa reunião, na qual somente este assunto foi tratado e debatido detalhadamente, a comunidade resolveu fazer batizar também as crianças e prometeu ajudar os pais e padrinhos a testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo em palavra e com toda sua vida às crianças batizadas. Foram batizadas desde então 8 crianças. Constatamos mais um outro progresso no desenvolvimento desta comunidade: num futuro próximo serão enviados dois rapazes capacitados para a Escola Bíblica do Instituto Evangélico Luterano em Londrina-PR. Após a sua formação naquele Instituto, os dois ajudarão a Felício na pregação do Evangelho entre a sua tribo.

### 2.) Os diversos ramos de serviço mantidos pela IECLB

Desde o início os responsáveis pelo engajamento missionário na Área Indígena Guarita visaram e realizaram uma assistência integral aos índios, i.é., além da missa propriamente dita através da divulgação do Evangelho, também a ação diaconal. Sendo esta atitude exigida já por questões de princípio, torna-se ainda mais necessária na atual situação do índio brasileiro, de complementar a evangelização pela educação e assistência diversa para fazer o nosso índio, por um lado simplesmente sobreviver e, por outro lado, para levá-lo a uma vida autosuficiente e digna no contexto nacional, ajudando-lhe na sua integração e até emancipação.

MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS - cont.

Em tudo isto se pensou, quando, uns 8 anos atrás, foi construído com os meios financeiros doados pela Lutherhjaelpen da Suécia, o centro da Missão na Área Indígena Guarita, 35 km distante da cidade de Tenente Portela, centro do qual partiu a ação missionária e servindo mais tarde à comunidade para as suas reuniões - e onde se realiza o serviço diacônico. Este se divide em três setores :

a) Educação primária: funciona desde o início uma escola primária para crianças índias, freqüentada atualmente, bem como nos últimos anos passados, por 60 alunos em média; nesta escola lecionaram até o fim do ano passado as professoras evangélicas Margarida Ziech e Elisa Frank nas 5 classes; depois a Profa. Margarida Ziech transferiu-se para um outro campo de atividades, encerrando um trabalho abnegado feito durante anos em prol das crianças e famílias índias; Profa. Elisa Frank está atualmente gozando de um estágio na Alemanha e pretende voltar para exercer o magistério nesta escola; este ano o corpo docente é composto do monitor de ensino bilíngüe Luiz, membro da nossa comunidade Caingangue que se formou em dezembro passado no Curso Normal Bilíngüe, lecionando na 1ª classe em Caingangue e Português, e da Profa. Lira Winter, esposa do Prof. catequista; no 2º semestre contamos com mais uma professora, absolvente do Curso Normal da Fundação Evangélica.

b) Enfermaria: nesta executa-se tratamentos ambulantes mas também estacionários quando o caso não exige a transferência do doente para um hospital nas vizinhanças; nestes casos e em casos de emergência ao redor do centro da Missão realiza-se também o transporte para o hospital; durante os últimos dois anos a enfermeira atende em média 400 vezes por mês; até meados do ano passado a Missão gozou dos excelentes serviços de enfermeiras enviadas a esta enfermaria pelo "Deutscher Entwicklungsdienst"; daí até março do ano em curso trabalhou da mesma maneira abnegada uma enfermeira ligada ao "Missionswerk Mitternachtsruf"; agora estamos a procura urgente de uma sucessora.

c) Assistência agrícola: esta visa uma vez a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos básicos neste setor entre os índios, para que eles possam cada vez melhor aproveitar as suas terras, e por outra eja-da-se em lavrar as terras de maneira mais eficiente por um trator, doado pela "Lutherhjaelpen"; com a saída do último encarregado neste setor, o Sr. Edegar Ziech, tenta-se reorganizar todo este serviço para torná-lo ainda mais eficiente;

A coordenação e supervisão das atividades acima mencionadas está a cargo do Prof. cat. C. Leonel Winter, ao qual cabe além disto a orientação do evangelista Felício Leopoldino e da comunidade, através do último. No serviço agrícola e na administração e manutenção dos prédios bem como das instalações para o fornecimento de luz e água ele é assistido por um zelador. O casal Winter assumiu os seus cargos em fevereiro deste ano.

3.) O Centro de Treinamento Profissional "Clara Camarão"

No início do ano de 1970 foi celebrado um convênio entre a FUNAI e a IECLB a fim de instalar e fazer funcionar um centro de "capacitação e liderança" - este o termo original - para os índios, o qual iniciou as suas atividades com um curso normal bilíngüe em março de 1970. Este curso funciona no centro da Missão, em parte nos prédios já existentes, em parte em prédios novos construídos pela FUNAI. O curso que dura 2 anos, forma rapazes e moças da tribo Caingangue - a tribo mais populosa no Sul do Brasil espalhada por quase todas as 22 áreas indígenas até o Estado de São Paulo - em regime interno, para monitores bi-

MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS - cont.

língües, capacitando-os a lecionar na 1ª classe das diversas escolas primárias nas respectivas áreas indígenas. Eles começam a lecionar nas aulas na língua Caingangue, facilitando desta maneira a introdução das crianças indígenas nas noções básicas da instrução escolar brasileira e do vernáculo para logo depois continuar as aulas nesta. Assim se evita ou ao menos diminui choques e traumas nas crianças neste passo decisivo na sua integração no contexto brasileiro. Espera-se por outro lado que estes monitores sirvam como líderes na sua tribo. Lógico que ficaramos muito satisfeitos que uma grande parte dos 19 monitores, formados em dezembro do ano passado são cristãos, ou pertencentes à nossa Igreja, ou à Igreja Católica-Romana ou ainda à Assembléia de Deus. Temos a esperança que eles tornar-se-ão, também neste sentido, líderes nas áreas indígenas onde já começaram as suas atividades educacionais.

A orientadora deste curso normal bilíngüe é desde o seu início a Dra. Ursula Wiesemann, dos Wiclif tradutores da Bíblia, a única lingüista especializada no idioma Caingangue, e ademais uma pessoa decidida - mente evangélica, infelizmente pertencente a uma denominação que difere em alguns pontos essenciais dos conceitos básicos da nossa Igreja. Mesmo assim a sua dedicação abnegada ao serviço em prol do índio, testemunhando com palavras e com a sua vida o Evangelho de Cristo a eles merece reconhecimento e louvor de todos que se sentem responsáveis pelos índios e os amam. As demais componentes do corpo docente do primeiro destes cursos eram as duas professoras nossas que também lecionavam na escola primária, bem como a Profa. Dulce Matte da nossa Igreja e a Profa. Zoraide Goulart dos Santos enviada e mantida pela FUNAI, a qual foi agora nomeada diretora do Centro de Treinamento Profissional "Clara Camarão" e conseqüentemente também do curso normal.

Infelizmente houve mudança na presidência da FUNAI logo após a celebração do convênio, e o novo presidente não o viu com muita simpatia mas puxando quase exclusivamente para um treinamento profissional bem prático. Mas o bom êxito do primeiro curso normal bilíngüe, apesar de diversos obstáculos, e a influência de altos funcionários experimentados convictos da necessidade e da lógica deste ramo da educação para o índio, finalmente levaram ao reconhecimento do curso. Em vez da suspensão do curso e do convênio, o que nós sempre tínhamos temido, a FUNAI agora planeja concretamente a ampliação do curso i.é., ela quer formar, além de monitores de ensino, também monitores de saúde e agrícolas e já solicitou a colaboração da IECLB em forma de pessoal e de meios. Há então contatos entre FUNAI e IECLB para uma reformulação do primeiro convênio. O que também influenciou positivamente nesta direção, foi um curso preparativo para os recém-formados monitores e professores brasileiros lecionando em escolas primárias nas diversas áreas indígenas no sul do País em conjunto, realizado no centro da nossa Missão, que ao mesmo tempo serve como sede do Centro de Treinamento Profissional, ao menos em parte. O curso realizou-se sob a direção do Dr. Olímpio Serra, Chefe da Divisão de Educação do Departamento de Assistência Social da FUNAI. Este curso durante todo o mês de abril - além de ter sido de grande proveito para os participantes - ajudou bastante para melhorar o clima entre FUNAI e IECLB através dos contatos pessoais e objetivos entre os representantes da FUNAI e da IECLB e sua missão indígena.

#### 4.) Literatura em idioma Caingangue

A Dra. Ursula Wiesemann até agora publicou uma série de livros de leitura em Caingangue, um dicionário Caingangue-Português e vice-versa e uma gramática deste idioma. Depois de já ter traduzido e publicado alguns livros do Novo Testamento (Marcos, Atos, Tito por ex.) ela aprontará a tradução do Novo Testamento completo assim que no ano que vem podemos contar com a sua edição e distribuição.

MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS - cont.

Para a impressão de uma parte considerável destes volumes, a Dra. Ursule é beneficiada por um auxílio financeiro substancial da Federação Luterana Mundial.

5.) Administração e finanças

Sejamos bem lembrados que quase do nada nasceu na Área Indígena Guarita uma comunidade viva e crescente, ligada à nossa Igreja, e que os ramos de serviço desde o seu início humilde se multiplicaram. Conseqüentemente, no decorrer dos anos tornou-se impossível que uma só pessoa, com tempo não integral pudesse carregar toda a responsabilidade desta obra, assim como o seu iniciador P. Norberto Schwantes, durante muitos anos se dedicou à orientação espiritual, à coordenação dos demais serviços, à administração, a manter contatos com a Direção da IECLB e da FUNAI.

Em consequência disto foi criado, por iniciativa da 3ª RE, no segundo semestre de 1970, o Conselho Administrativo da Missão Indígena Toldo Guarita - IECLB. É composto de 1 ou mais representantes da comunidade indígena, do pessoal do centro da Missão, das paróquias de Tenente Portela e Erval Seco, do Distrito Eclesiástico Santa Rosa e do Conselho Regional, sendo o atual presidente deste Conselho o P. aux. Oswaldo Jaehn de Ten. Portela. O Conselho constituiu-se em novembro de 1970 e reúne-se normalmente cada dois meses com a participação do pessoal da Missão e do Curso Normal Bilíngüe. Cabe ao Conselho Administrativo tratar das diversas tarefas da Missão, coordenar os trabalhos - assistindo atualmente o Prof. cat. Winter neste sentido - e solucionar problemas. Além disto, a diretoria do Conselho elabora e executa o orçamento, zelando pela aplicação adequada dos meios financeiros fornecidos pela ou através da IECLB respectivamente da 3ª RE. O Conselho Administrativo se empenha também em fornecer todas as informações necessárias para a IECLB através da 3ª RE e para a FUNAI, e em solucionar, dentro das suas competências, questões legais. Para desempenhar as funções de um elo de ligação entre o Conselho Administrativo e o Conselho Regional da 3ª RE bem como o Conselho da Obra Missionária da IECLB e da Secretaria Geral da IECLB, foi nomeado, também em 1970, o autor deste relatório.

Graças à contribuição orçamentária da IECLB, as coletas no âmbito da mesma, as contribuições orçamentárias da Caixa Central Regional da 3ª RE e do Distrito Ecles. Santa Rosa, bem como as doações do Círculo de Amigos da Missão, graças ainda às doações consideráveis por parte da Neuendettelsauer Mission, da Evang.-Luth. Landeskirche in Bayern, do Kirchliches Aussenamt da EKD, graças ainda ao auxílio financeiro por parte do Auswaertiges Amt em Bonn e do Kirchlicher Entwicklungsdienst em Stuttgart (para a compra de uma Combi nove este ano) bem como as coletas diversas, por exemplo da Evangelische Kirche am La Plata, foi possível até o presente momento executar pontualmente os orçamentos ordinários e extraordinários do centro da Missão bem como daquela parte do orçamento do Centro de Treinamento Profissional "Clara Camarão", a qual cabe à IECLB, e desta maneira fazer efetiva a ação missionária da IECLB entre os índios e em benefício deles. Só para dar uma impressão: o balanço sobre o exercício do ano de 1971 assinala um movimento total de Cr\$ 85.535,36. O orçamento ordinário para este ano prevê um movimento de Cr\$ 85.000,00, mas o Conselho Administrativo foi obrigado a estabelecer um orçamento extraordinário na importância de aproximadamente . . . . . Cr\$ 15.000,00 devido à necessidade premente da instalação de uma nova bomba de água junto com um novo motor para superar a constante crise no fornecimento de água no último meio ano, e devido à solução do problema da luz elétrica (compra de, no mínimo, um novo gerador), para só citar as saídas maiores.

MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS - cont.

6.) Agradecimentos

Queremos aproveitar esta oportunidade para expressar o nosso sincero e profundo agradecimento a todas as instituições, mencionadas acima ou não, por suas subvenções e doações para a Missão Indígena da IECLB bem como a todas as pessoas que possibilitaram, mediante suas contribuições individuais, estes auxílios financeiros, e que se fizeram - através destas - presentes nesta obra missionária.

Ainda mais queremos externar votos efusivos de agradecimento a todos que se engajaram diretamente no trabalho missionário e diacônico da IECLB entre os índios e que ainda se engajam, não medindo esforços nem sacrifícios, bem como a todos dentro e fora da IECLB que, por seu apoio efetivo e por suas decisões favoráveis a este trabalho, possibilitam um testemunho vivo e eficaz do amor de Deus também aos índios, irmãos pequeninos do nosso Senhor Jesus Cristo, quer dizer irmãos desprezados, oprimidos e explorados.

Sobretudo damos graças ao Senhor da Igreja que nos enviou para servir-Lhe como Seus instrumentos entre os índios. Rendemos-Lhe louvores por tudo que Ele realizou para estabelecer o Seu reino também entre eles, através do nosso serviço modesto, ou além dele ou às vezes contra os nossos esforços e planejamentos.

7.) Aspectos para o futuro

Por tudo que os sinais indicam, a IECLB encontra-se agora numa situação extremamente favorável para desempenhar de uma maneira decisiva a sua responsabilidade para com os índios.

A base é a comunidade viva e crescente na Área Indígena Guarita. As relações para com a FUNAI estão se consolidando. Fomos novamente solicitados para colaborar "gezielt" na formação de líderes indígenas no campo da educação, da saúde e da agricultura. Através dos formados nestes cursos o nosso testemunho e a nossa assistência podem multiplicar-se em várias outras áreas indígenas. Pelas nossas comunidades em formação no centro-oeste do País (Mato Grosso e Rondônia) se estabelecem novos contatos com outras tribos indígenas. Vamos perder esta grande chance para um engajamento amplo em prol do índio ou estamos dispostos a aproveitar esta oportunidade talvez singular? Optando pela segunda modalidade, o que devemos então fazer? A resposta deveria ser: mudar o nosso atual sistema de trabalho na missão. Devemos abandonar pouco a pouco o atual diletantismo neste setor de trabalho e a rotina de improvisar, e, em vez disto, visar a um engajamento muito mais objetivo. Objetivo neste contexto significaria: baseado, por um lado, nos conhecimentos profundos sobre os índios, sua cultura, sua religião, sua situação atual etc., e, por outro lado, nos conhecimentos fundamentais de um trabalho missionário genuinamente evangélico. É óbvio que a IECLB no momento não dispõe de um número suficiente de obreiros missionários assim qualificados. Além disto, seria ilusório admitir ser possível qualificar os nossos atuais colaboradores neste sentido de um dia para o outro. Não seria esta a solução: a IECLB dá a uma pessoa a chance de se qualificar, não para realizar futuramente todo o trabalho sozinho ("Einmannsystem"), mas para planejar o futuro trabalho estrategicamente, para procurar mais colaboradores, equipando estes e os já efetivos ou encaminhando-os para cursos etc. de aperfeiçoamento em vista do seu trabalho entre os índios, para eles e com eles. Caberia a esta pessoa também a função do representante da IECLB junto à FUNAI e seria ele o braço "prolongado" dos índios para ser o seu advogado perante a FUNAI e a IECLB e o

MISSÃO INDÍGENA DA IECLB NA ÁREA INDÍGENA GUARITA-RS - cont.

intermediário na direção oposta. Mas seja como for, os índios, pertencentes à nossa Igreja ou não, necessitam da nossa atuação urgente e efetiva. Agora é o tempo de agir. Talvez amanhã seja tarde demais.

Não vamos olhar nem para trás nem para os lados, mas sim para frente visando o objetivo: a divulgação do Evangelho entre os índios, o que inclui a ação diacônica em forma de assistência e de formação.

Panamby, 31 de julho de 1972

ass.: Wolf-Dietrich Lein

\*-\*

COMISSÃO ECUMÊNICA

A Comissão Ecumênica exerceu suas atividades através de seus membros e grupos pela participação em diversas Comissões e grupos de trabalho que visam uma maior aproximação e colaboração das Igrejas no setor teológico, social e educacional. Destas atividades sejam citadas apenas as seguintes:

- continuou regularmente o diálogo entre os docentes da nossa Faculdade de Teologia e docentes do Colégio Máximo Cristo Rei e do Seminário em Viamão, tendo por tema a responsabilidade comum para com a realidade brasileira.
- a CE promoveu a reunião de representantes da IECLB e da IELB (Missouri), após a V Assembléia Luterana Latino-americana em Buenos Aires, para um diálogo interluterano que teve por tema: A significação dos escritos confessionais para o nosso tempo.
- O SICA (Serviço Interconfessional de Aconselhamento), pôde comemorar em um ato solene o seu 2º aniversário, com a participação ativa de membros da CE.
- Em Porto Alegre formou-se um grupo de trabalho, formado por pastores, estudantes e representantes da imprensa, que inicialmente teve como assunto de suas discussões o documento "Sínodo do Povo de Deus" da Igreja Católica, de cuja Assembléia inaugural participou o Presidente da CE.
- Para a Semana da Oração pela Unidade Cristã foi editado pela CE um programa no vernáculo, elaborado por uma Comissão Mista de teólogos europeus.
- A CE enviou, outrossim, um documento de estudos, em forma de palestra proferida pelo Dr. Harding Meyer, sobre a Unidade Luterana, que pudesse servir de discussões para grupos interluteranos nas paróquias, documento que também foi aceito pelos luteranos do Seminário Concórdia.
- além de encontros promovidos em base distrital ou paroquial, houve encontros com grupos ecumênicos no Rio, em São Paulo e Curitiba, dos quais participaram pastores da IECLB.
- Durante a minha estada na Europa tive oportunidade de participar, a convite do Dr. Lukas Fischer de Genebra, da Sessão da Comissão "Faith and Order" sobre o tema: "A razão da esperança que há em nós" (LPe. 3,15), realizada em Utrecht, onde também foi eleito o novo Secretário do CMI, Rev. Philip Potter, da Índia

COMISSÃO ECUMÊNICA - continuação

Ocidental. A CE se comprometeu de dar sua contribuição para este tema importante em forma de um trabalho realizado por um grupo de discussão ecumênico, de acordo com as diretrizes de "Faith and Order".

- O Centro Luterano de Estudos Ecumênicos de Strassbourg, me incumbiu de preparar, juntamente com o Dr. Brandt da nossa Faculdade e outros, com o assentimento do Conselho Diretor da IECLB, em 1974, um Seminário Ecumênico para os nossos pastores e estudantes, por ocasião da passagem, por São Leopoldo, dos conferencistas que participam do Encontro de Católicos e Luteranos latino-americanos, em Buenos Aires no mesmo ano.
- Finalizando, lamento sinceramente que o Conselho Ecumênico de Igrejas do Brasil (CEIB), aceito por todas as outras Igrejas - membro, não obteve a aceitação (por falta de um voto) por parte da última Assembléia Geral da IECLB, em Curitiba, o que teria facilitado uma colaboração mais estreita, p.ex. na realização do programa previsto para o Nordeste do Brasil.

São Leopoldo, 20.9.1972.

ass.: Bertholdo Weber

Presidente da CE

\*-\*